

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	12
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	20
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa	22

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	24
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	25
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	26
Demonstração do Valor Adicionado	27

Relatório da Administração	29
Notas Explicativas	42
Proposta de Orçamento de Capital	112

### Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva	113
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	115

## Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	116
Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	117
Motivos de Reapresentação	118

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>179.000</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>59</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Dividendo	03/06/2015	Ordinária		0,06300
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2015	Ordinária		0,03700
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2015	Dividendo	18/08/2015	Ordinária		0,00900
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/08/2015	Ordinária		0,04100
Reunião do Conselho de Administração	04/11/2015	Juros sobre Capital Próprio	17/11/2015	Ordinária		0,04400
Reunião do Conselho de Administração	16/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	13/04/2016	Ordinária		0,04400

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	726.815	695.094	694.937
1.01	Ativo Circulante	233.315	200.914	227.911
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.850	5.711	9.516
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.114	15.726	9.897
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.114	15.726	9.897
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	3.114	15.726	9.897
1.01.03	Contas a Receber	73.337	71.327	69.774
1.01.03.01	Clientes	73.337	71.327	69.774
1.01.04	Estoques	108.428	69.395	85.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.638	6.035	16.542
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.638	6.035	16.542
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.630	397	195
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	34.318	32.323	36.154
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553	0
1.01.08.03	Outros	34.318	31.770	36.154
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	30.447	27.196	31.615
1.01.08.03.02	Outros	3.871	4.574	4.539
1.02	Ativo Não Circulante	493.500	494.180	467.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	79.971	86.004	65.288
1.02.01.03	Contas a Receber	339	339	490
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	339	339	490
1.02.01.06	Tributos Diferidos	34.264	24.750	24.037
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.264	24.750	24.037
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	9.711	29.297	9.723
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	9.711	29.297	9.723
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.657	31.618	31.038
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.081	22.915	22.219
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	11.576	8.703	8.819
1.02.02	Investimentos	251.659	256.080	247.729

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	251.659	256.080	247.729
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	251.659	256.080	247.729
1.02.03	Imobilizado	154.920	145.659	149.425
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	144.466	116.679	111.261
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	148.204	121.824	116.407
1.02.03.01.02	Provisão para Perda com Imobilizado	-3.738	-5.145	-5.146
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	10.454	28.980	38.164
1.02.04	Intangível	6.950	6.437	4.584
1.02.04.01	Intangíveis	6.950	6.437	4.584
1.02.04.01.02	Software	5.246	4.726	1.729
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.704	1.711	2.855

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	726.815	695.094	694.937
2.01	Passivo Circulante	84.283	81.668	88.826
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.858	12.738	12.980
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.740	2.514	2.516
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.118	10.224	10.464
2.01.02	Fornecedores	23.922	22.858	22.444
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.244	20.528	15.497
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.678	2.330	6.947
2.01.03	Obrigações Fiscais	10.697	11.866	12.226
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.521	5.704	5.922
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	863
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	5.521	5.704	5.059
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.176	6.162	6.304
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	6.327	3.066	8.944
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	6.327	3.066	8.944
2.01.05	Outras Obrigações	25.730	28.629	30.058
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.256	7.672	7.243
2.01.05.02	Outros	13.474	20.957	22.815
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.534	17.897	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	5.940	3.060	4.934
2.01.06	Provisões	2.749	2.511	2.174
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.749	2.511	2.174
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.749	2.511	2.174
2.02	Passivo Não Circulante	142.434	98.635	99.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	16.294	5.129	14.368
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	16.294	5.129	14.368
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	16.294	5.129	14.368
2.02.02	Outras Obrigações	47.205	39.550	36.805
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	40.728	31.763	29.108

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.02.02	Outros	6.477	7.787	7.697
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	6.477	7.787	7.697
2.02.04	Provisões	78.935	53.956	48.825
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	78.935	53.956	48.825
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	39.177	20.258	19.780
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	7.919	5.968	5.335
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	31.839	27.730	23.710
2.03	Patrimônio Líquido	500.098	514.791	506.113
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.564	168.571	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	34.891	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	31.251	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.654	102.603	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174	-174
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.177	-7.491	-3.443

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	511.090	507.665	508.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-384.403	-370.995	-372.752
3.03	Resultado Bruto	126.687	136.670	135.773
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-93.705	-51.309	-34.234
3.04.01	Despesas com Vendas	-58.313	-59.715	-59.097
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-55.393	-52.083	-54.697
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.767	6.464	13.771
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-29.882	-9.749	-10.478
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.116	63.774	76.267
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	32.982	85.361	101.539
3.06	Resultado Financeiro	-12.042	1.040	-1.805
3.06.01	Receitas Financeiras	7.762	20.732	16.887
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.804	-19.692	-18.692
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.940	86.401	99.734
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	8.480	-1.242	2.520
3.08.01	Corrente	0	-858	472
3.08.02	Diferido	8.480	-384	2.048
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.420	85.159	102.254
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	29.420	85.159	102.254
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,16000	0,48000	1,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,18000	0,48000	1,14000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	29.420	85.159	102.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.686	-4.048	-3.444
4.02.01	Ganho/ (perda) líquido na atualização do plano de benefício definido	-3.040	-3.283	-5.866
4.02.02	Efeito de IRPJ e CSLL	1.034	1.116	1.994
4.02.03	Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	320	-1.881	428
4.03	Resultado Abrangente do Período	27.734	81.111	98.810

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	67.173	144.127	91.318
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	23.970	40.594	45.510
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	20.940	86.401	99.734
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-45.116	-63.774	-76.267
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	13.470	11.995	11.075
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-100	-405	-65
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	1.493	655	402
6.01.01.06	Provisão para riscos	23.605	2.912	2.458
6.01.01.07	Provisão diversas	1.040	1.869	6.387
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	6.745	1.574	2.397
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações financeiras	-993	-2.194	-2.220
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	2.886	1.561	1.609
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.203	103.533	45.808
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.503	-1.776	8.878
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-5.150	7.697	-9.800
6.01.02.03	Estoques	-38.766	14.990	-4.325
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-1.836	11.616	-7.764
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-4.765	-1.685	-2.179
6.01.02.06	Dividendos e juros s/capital próprio recebidos	98.341	76.981	79.343
6.01.02.07	Outros ativos	-5.389	-1.958	-1.735
6.01.02.08	Fornecedores	1.064	193	-7.864
6.01.02.09	Partes relacionadas a pagar	4.584	429	-1.038
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-5.893	-83	-1.996
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.120	-242	-4.330
6.01.02.12	Outros passivos	2.807	-2.137	2.412
6.01.02.13	Juros pagos	-411	-492	-452
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0	-3.342
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.922	-76.720	-30.448
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	19.585	-19.574	-2.509

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	784	577	354
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-23.161	-25.608	-39.802
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	-107	0	0
6.02.05	Aquisição de investimento/Aporte de capital	-47.627	-28.480	-29.426
6.02.06	Aplicação financeira	-93.136	-146.820	-115.783
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	106.740	143.185	156.718
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.112	-71.212	-55.206
6.03.01	Capitação de empréstimos e financiamentos	14.915	7.177	15.972
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.633	-8.676	-1.608
6.03.03	Mútuo com empresa ligada	4.708	-468	-327
6.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	-49.102	-69.245	-69.243
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.861	-3.805	5.664
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.711	9.516	3.852
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.850	5.711	9.516

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.733	-24.694	0	-42.427
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.272	-1.611	0	-12.883
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-6.621	-23.083	0	-29.704
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	160	0	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.420	-1.686	27.734
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.420	0	29.420
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.686	-1.686
5.05.02.06	Ganho líquido na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	0	-1.686	-1.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.726	-4.726	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.726	-4.726	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-71.577	0	-71.577
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.688	0	-47.688
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.889	0	-23.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.159	-4.048	81.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.159	0	85.159
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.048	-4.048
5.05.02.06	Ganho/Perda na Atualização do Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-4.048	-4.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-212	12.938	-13.582	0	-856
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.582	-13.582	0	0
5.06.04	Reversão de Correção Monetária de Capital	0	-212	-644	0	0	-856
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-71.577	0	-71.577
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.851	0	-48.851
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.726	0	-22.726
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.254	-3.443	98.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.254	0	102.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.443	-3.443
5.05.02.06	Ganho Líquido na Atualização do Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-3.443	-3.443
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	284	29.752	-30.677	0	-641
5.06.01	Constituição de Reservas	0	754	29.923	-30.677	0	0
5.06.04	Reversão da Reserva de Subvenção p/Investimento	0	-470	-171	0	0	-641
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	678.160	679.394	684.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	679.553	680.030	684.554
7.01.02	Outras Receitas	100	19	316
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.493	-655	-402
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-490.202	-449.879	-467.415
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-326.501	-319.423	-341.573
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-153.783	-118.556	-114.669
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.818	-7.474	-7.541
7.02.04	Outros	-3.100	-4.426	-3.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	187.958	229.515	217.053
7.04	Retenções	-13.470	-11.995	-11.075
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.470	-11.995	-11.075
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	174.488	217.520	205.978
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	56.861	98.470	102.022
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.116	63.774	76.267
7.06.02	Receitas Financeiras	7.762	20.732	16.887
7.06.03	Outros	3.983	13.964	8.868
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	231.349	315.990	308.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	231.349	315.990	308.000
7.08.01	Pessoal	101.976	94.194	93.754
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.177	64.190	55.689
7.08.01.02	Benefícios	26.618	24.098	31.376
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.181	5.906	6.689
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	73.273	109.547	85.318
7.08.02.01	Federais	57.161	72.281	60.318
7.08.02.02	Estaduais	14.280	35.604	23.532
7.08.02.03	Municipais	1.832	1.662	1.468
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	26.680	27.090	26.674
7.08.03.01	Juros	19.804	19.692	18.692

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.02	Aluguéis	6.876	7.398	7.982
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.420	85.159	102.254
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.083	23.889	22.726
7.08.04.02	Dividendos	1.611	47.688	48.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.726	13.582	30.677

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	933.194	897.864	833.632
1.01	Ativo Circulante	412.320	395.451	389.943
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.578	13.367	13.295
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.734	35.023	35.661
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.734	35.023	35.661
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	16.734	35.023	35.661
1.01.03	Contas a Receber	172.342	175.933	160.389
1.01.03.01	Clientes	172.342	175.933	160.389
1.01.04	Estoques	184.383	148.093	141.944
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.083	10.373	19.648
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.083	10.373	19.648
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.215	933	498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	13.985	11.729	18.508
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553	0
1.01.08.03	Outros	13.985	11.176	18.508
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	2.818	2.427	9.780
1.01.08.03.02	Outros	11.167	8.749	8.728
1.02	Ativo Não Circulante	520.874	502.413	443.689
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	110.398	95.769	99.917
1.02.01.03	Contas a Receber	2.807	1.981	2.229
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.807	1.981	2.229
1.02.01.06	Tributos Diferidos	63.823	53.299	55.112
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	63.823	53.299	55.112
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	0	726	2.018
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	0	726	2.018
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	43.768	39.763	40.558
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.765	24.456	25.022
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	19.003	15.307	15.536
1.02.02	Investimentos	24.782	34.338	36.032

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	24.782	34.338	36.032
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	24.782	34.338	36.032
1.02.03	Imobilizado	354.047	341.684	279.064
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	341.215	234.462	235.283
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	345.104	239.759	240.580
1.02.03.01.02	Provisão para Perda com Imobilizado	-3.889	-5.297	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.832	107.222	43.781
1.02.04	Intangível	31.647	30.622	28.676
1.02.04.01	Intangíveis	11.652	10.627	8.681
1.02.04.01.02	Software	8.469	7.437	4.347
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	3.183	3.190	4.334
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995	19.995

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	933.194	897.864	833.632
2.01	Passivo Circulante	205.820	221.252	193.082
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.722	28.657	28.009
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.876	4.409	4.365
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	22.846	24.248	23.644
2.01.02	Fornecedores	41.420	42.151	39.293
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.318	39.408	31.723
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5.102	2.743	7.570
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.867	29.181	34.015
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.878	20.155	24.643
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.886	10.674	14.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	9.992	9.481	9.969
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.989	9.026	9.372
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.307	88.946	56.881
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.307	88.946	56.881
2.01.05	Outras Obrigações	21.614	28.640	31.023
2.01.05.02	Outros	21.614	28.640	31.023
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.534	17.897	17.881
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	14.080	10.743	13.142
2.01.06	Provisões	4.890	3.677	3.861
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.890	3.677	3.861
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	4.890	3.677	3.861
2.02	Passivo Não Circulante	227.258	161.804	134.421
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	76.954	38.978	25.799
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	76.954	38.978	25.799
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	76.954	38.978	25.799
2.02.02	Outras Obrigações	21.586	21.623	19.436
2.02.02.02	Outros	21.586	21.623	19.436
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	8.969	10.605	9.432

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2013</b>
2.02.02.02.04	Remonte de Mina	12.617	10.718	9.726
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	0	300	278
2.02.04	Provisões	128.718	101.203	89.186
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	128.718	101.203	89.186
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	48.973	29.225	29.219
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	35.308	30.324	25.440
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	44.437	41.654	34.527
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	500.116	514.808	506.129
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460	19.672
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437	19.649
2.03.04	Reservas de Lucros	155.564	168.571	155.633
2.03.04.01	Reserva Legal	36.362	34.891	30.630
2.03.04.02	Reserva Estatutária	32.722	31.251	26.990
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	86.654	102.603	98.187
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174	-174
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-9.177	-7.491	-3.443
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	18	17	16

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	974.872	978.154	957.301
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-598.115	-593.879	-575.877
3.03	Resultado Bruto	376.757	384.275	381.424
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-284.614	-256.479	-238.179
3.04.01	Despesas com Vendas	-114.704	-116.528	-116.734
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-118.405	-122.465	-113.349
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	14.107	11.629	19.785
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-37.951	-15.439	-21.658
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.661	-13.676	-6.223
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	92.143	127.796	143.245
3.06	Resultado Financeiro	-23.526	2.288	-1.018
3.06.01	Receitas Financeiras	85.209	54.962	47.535
3.06.02	Despesas Financeiras	-108.735	-52.674	-48.553
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.617	130.084	142.227
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-39.196	-44.924	-39.973
3.08.01	Corrente	-48.851	-41.309	-41.489
3.08.02	Diferido	9.655	-3.615	1.516
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	29.421	85.160	102.254
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	29.421	85.160	102.254
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.420	85.159	102.253
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	1	1
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,16000	0,48000	1,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,16000	0,48000	1,14000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	29.421	85.160	102.254
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.686	-4.048	-3.444
4.02.01	Ganho/ (perda) líquido na atualização do plano de benefício definido	-2.555	-6.132	-5.219
4.02.02	Efeito de IRPJ e CSLL	869	2.084	1.775
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	27.735	81.112	98.810
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.734	81.111	98.810
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	1	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.632	131.905	109.336
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	183.527	180.235	194.274
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	68.617	130.084	142.229
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	27.661	13.676	6.223
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	39.401	37.704	34.789
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	165	-1.078	-145
6.01.01.05	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.531	1.444	985
6.01.01.06	Provisão para riscos	27.467	7.079	3.711
6.01.01.07	Provisão diversas	2.928	-5.606	7.660
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	13.021	43	1.069
6.01.01.09	Rendimentos de aplicações financeiras	-3.331	-4.861	-4.495
6.01.01.10	Realização de despesas antecipadas	5.067	1.750	2.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-125.895	-48.330	-84.938
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-669	-15.956	16.215
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	-391	7.353	-11.798
6.01.02.03	Estoques	-36.023	-7.035	-14.801
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-4.085	10.164	-7.539
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-5.588	-1.572	-2.489
6.01.02.07	Outros ativos	-12.209	-2.457	559
6.01.02.08	Fornecedores	-731	2.604	-9.560
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-6.617	4.728	-1.563
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	-935	648	-6.930
6.01.02.12	Outros passivos	2.964	-2.649	1.807
6.01.02.13	Juros pagos	-4.782	-1.507	-621
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-56.829	-42.651	-48.218
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.351	-107.919	-45.340
6.02.01	Mútuo com empresa ligada a receber	726	1.293	0
6.02.02	Recebimento venda de imobilizado e intangível	876	1.488	470
6.02.03	Aquisição de imobilizado e intangível	-37.944	-104.216	-64.348

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
6.02.04	Adições de variação cambial capitalizada	-14.524	0	0
6.02.05	Aquisição de investimento/Aporte de capital	-18.105	-11.982	-29.226
6.02.06	Aplicação financeira	-277.192	-330.977	-292.141
6.02.07	Resgate de aplicação financeira	298.812	336.475	339.905
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.070	-23.914	-67.357
6.03.01	Captação de Financiamentos - Terceiros	246.870	220.938	182.624
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-215.838	-175.607	-180.738
6.03.04	Pagamentos de dividendos e JCP	-49.102	-69.245	-69.243
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.789	72	-3.361
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.367	13.295	16.656
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.578	13.367	13.295

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-17.733	-24.694	0	-42.427	0	-42.427
5.04.06	Dividendos	0	0	-11.272	-1.611	0	-12.883	0	-12.883
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-6.621	-23.083	0	-29.704	0	-29.704
5.04.08	Dividendos Prescritos	0	0	160	0	0	160	0	160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.420	-1.686	27.734	1	27.735
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.420	0	29.420	1	29.421
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.686	-1.686	0	-1.686
5.05.02.06	Ganho líquido na atualização do plano de benefício definido	0	0	0	0	-1.686	-1.686	0	-1.686
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.726	-4.726	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	4.726	-4.726	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	155.738	0	-9.177	500.098	18	500.116

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-71.577	0	-71.577	0	-71.577
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-47.688	0	-47.688	0	-47.688
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-23.889	0	-23.889	0	-23.889
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.159	-4.048	81.111	1	81.112
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.159	0	85.159	1	85.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.048	-4.048	0	-4.048
5.05.02.06	Ganho/Perda na Atualização do Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-4.048	-4.048	0	-4.048
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-212	12.938	-13.582	0	-856	0	-856
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	13.582	-13.582	0	0	0	0
5.06.04	Reversão de Correção Monetária de Capital	0	-212	-644	0	0	-856	0	-856
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.214	126.055	0	0	479.520	14	479.534
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-71.577	0	-71.577	2	-71.575
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-48.851	0	-48.851	2	-48.849
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-22.726	0	-22.726	0	-22.726
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	102.254	-3.443	98.811	0	98.811
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	102.254	0	102.254	0	102.254
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.443	-3.443	0	-3.443
5.05.02.06	Ganho Líquido na Atualização do Plano de Benefício Definido	0	0	0	0	-3.443	-3.443	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	284	29.752	-30.677	0	-641	0	-641
5.06.01	Constituição de Reservas	0	754	29.923	-30.677	0	0	0	0
5.06.04	Reversão da Reserva de Subvenção p/Investimento	0	-470	-171	0	0	-641	0	-641
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.01	Receitas	1.218.819	1.283.262	1.265.854
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.221.417	1.235.017	1.219.671
7.01.02	Outras Receitas	-86	49.689	47.128
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.512	-1.444	-945
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-746.614	-754.357	-752.811
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-547.506	-545.641	-545.593
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-185.782	-192.120	-194.915
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-7.808	-7.959	-7.541
7.02.04	Outros	-5.518	-8.637	-4.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	472.205	528.905	513.043
7.04	Retenções	-39.401	-37.704	-34.789
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39.401	-37.704	-34.789
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	432.804	491.201	478.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	65.055	55.247	53.476
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-27.661	-13.676	-6.223
7.06.02	Receitas Financeiras	85.209	54.962	47.535
7.06.03	Outros	7.507	13.961	12.164
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	497.859	546.448	531.730
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	497.859	546.448	531.730
7.08.01	Pessoal	188.694	191.345	184.431
7.08.01.01	Remuneração Direta	127.943	130.539	115.990
7.08.01.02	Benefícios	49.173	49.828	57.793
7.08.01.03	F.G.T.S.	11.578	10.978	10.648
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	150.266	193.814	173.547
7.08.02.01	Federais	100.616	131.618	125.006
7.08.02.02	Estaduais	45.815	59.790	46.460
7.08.02.03	Municipais	3.835	2.406	2.081
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	129.479	76.130	71.498
7.08.03.01	Juros	108.735	52.674	51.314

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013</b>
7.08.03.02	Aluguéis	20.744	23.456	20.184
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.420	85.159	102.254
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	23.083	23.889	22.726
7.08.04.02	Dividendos	1.611	47.688	48.851
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.726	13.582	30.677

## **ETERNIT S.A.**

---

### **Relatório da Administração de 2015**

---

#### **Senhores Acionistas,**

A Administração da Eternit S.A. (“Eternit” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da ETERNIT S.A., acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS.

Em decorrência de a Companhia exercer o controle em conjunto da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. (CSC) com a Companhia Colombiana de Cerâmica S.A. – empresa do Grupo Corona (multinacional colombiana), o resultado da CSC é considerado nas informações contábeis consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

#### **1. Breve histórico**

A Eternit, fundada em 1940, é a maior e mais diversificada indústria de coberturas do País, com atuação nos segmentos de telhas de fibrocimento e concreto, mineração do crisotila, louças e metais sanitários, soluções construtivas, entre outros produtos. Companhia de capital aberto, com registro em Bolsa desde 1948, está listada no Novo Mercado desde 2006, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA.

#### **2. Governança Corporativa**

Em busca constante pela transparência e equidade no relacionamento com todas as partes relacionadas (*stakeholders*), o modelo de governança corporativa adotado pela Eternit está baseado nas melhores práticas do mercado. O principal objetivo deste modelo é viabilizar a atuação da Companhia de maneira responsável e sustentável em todas as comunidades em que está inserida, de forma a gerar valor para acionistas, mercado de capitais e todos os demais públicos, com respeito integral à Legislação Societária Brasileira, com o cumprimento de todos os dispositivos constantes do Regulamento de Listagem no Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

A estrutura de governança corporativa da Eternit é composta pelo Conselho Fiscal, Conselho de Administração e seus Comitês, Diretoria e as áreas de Controles Internos e Auditoria Interna. A Companhia conta também com auditoria externa, realizada por empresa independente, substituída no máximo a cada cinco anos, conforme determinação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

#### **3. Conjuntura e Mercado 2015**

Sobre o âmbito nacional, o ano de 2015 foi afetado pela crise econômica, além do aumento da taxa de desemprego e inflação, entre outros fatores, afetando a confiança do consumidor. O Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que a atividade econômica segue evoluindo em ritmo inferior ao seu potencial, repercutindo os impactos do processo de ajuste macroeconômico em curso e os efeitos de eventos não econômicos. O Copom também destaca que, após o período necessário de ajustes, o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça e que, no médio prazo, mudanças importantes devem ocorrer na composição da demanda e da oferta agregada, o consumo tende a crescer em ritmo moderado e os investimentos tendem a ganhar impulso.

## Relatório da Administração

# Eternit

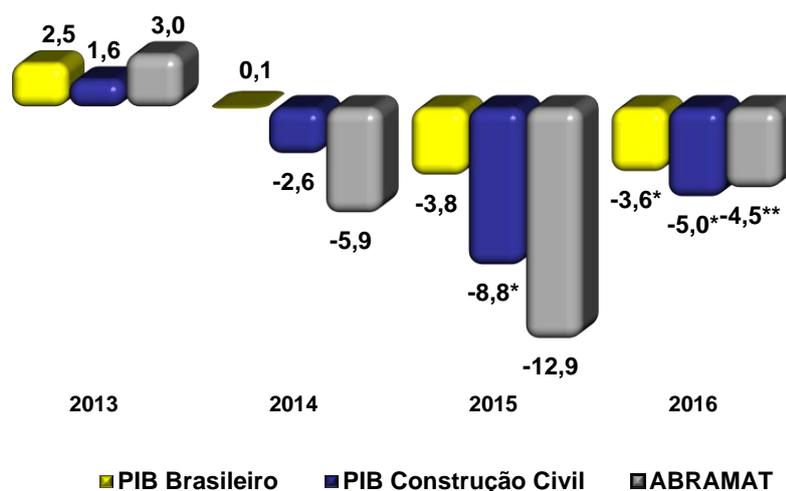


De acordo com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia foram periodicamente revisadas ao longo de 2015. O PIB em 2015 foi de -3,8% e o PIB da construção civil deve fechar em -8,8%, em comparação com o ano de 2014, segundo indicadores econômicos do BACEN de 23/03/2016 e relatório de Inflação de dezembro de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

Já o mercado de materiais de construção, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento deflacionado das vendas de materiais de construção em 2015, apresentou redução de 12,9% em relação ao mesmo período de 2014, abaixo da última previsão, divulgada em novembro passado, de -11,0% para o ano de 2015. Segundo a ABRAMAT, o mercado do varejo, das reformas foi afetado em função do aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito; já o mercado das construtoras, sofreu pela falta de confiança na economia por parte das famílias que adiaram a compra do imóvel próprio e pelos empresários que prorrogaram a construção de hotéis, shopping centers, etc., além de outros fatores que afetaram as obras de infraestrutura e o Minha Casa Minha Vida que foi reduzido por falta de recursos.

Comparativamente, o desempenho da receita bruta consolidada da Eternit<sup>1</sup> de -8,2% no ano de 2015, apesar de negativo, foi superior ao do seu setor, conforme informado mais acima. A Companhia operou em linha com a demanda do mercado, tanto na mineração do crisotila como na linha de produtos acabados, produção de fibrocimento e telhas de concreto.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT (%)**



Fonte: \*BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

\*\* ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

## 4. Desempenho Operacional

### Mineral Crisotila

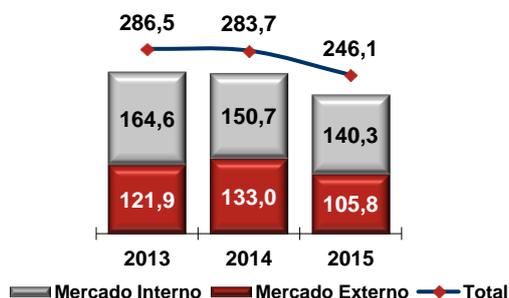
Em 2015 o volume vendido do mineral crisotila totalizou 246,1 mil toneladas, inferior em 13,3% frente ao ano de 2014. No mesmo período comparativo, as vendas internas apresentaram redução de 7,0%, especialmente, em função da queda na demanda por materiais de construção, enquanto o mercado externo apresentou queda de 20,5% decorrente da competitividade dos concorrentes (Rússia e Cazaquistão), em função da forte retroação nos preços de exportação com a forte valorização do dólar nestes países, além da redução das vendas para a Índia devido ao aumento de competitividade das telhas de aço face a disponibilidade de minério de ferro a preço baixo.

<sup>1</sup> O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a dezembro de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

## Relatório da Administração



Vendas de Mineral Crisotila (mil t)\*



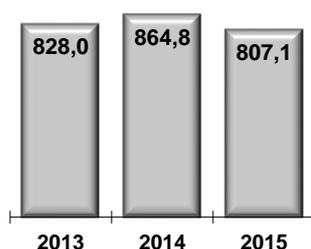
(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 44,6% do volume vendido para o mercado interno no ano de 2015.

A SAMA manteve sua participação entre as três maiores mineradoras no mercado mundial de produção do crisotila, no ano de 2015.

### Fibrocimento

No acumulado do ano de 2015, as vendas de fibrocimento, incluindo soluções construtivas, atingiram 807,1 mil toneladas, 6,7% inferior ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da desaceleração do setor de materiais de construção, com aumento do desemprego, queda na renda das famílias e restrições ao crédito, além da diminuição no ritmo de reformas.

Vendas de Fibrocimento (mil t)

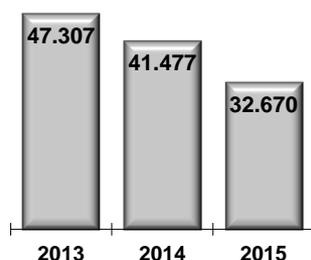


A Eternit manteve a liderança no mercado brasileiro de fibrocimento em 2015 com participação superior a 30%.

### Telhas de Concreto

No ano de 2015 o volume vendido foi de 32.670 mil peças, 21,2% menor em relação a 2014, ocasionado pela retração de demanda do setor, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras, em decorrência das incertezas com a economia.

Vendas de Telhas de Concreto (mil peças)



A Tégula manteve a liderança no mercado brasileiro de telhas de concreto com participação de aproximadamente 30% em 2015.

# Relatório da Administração

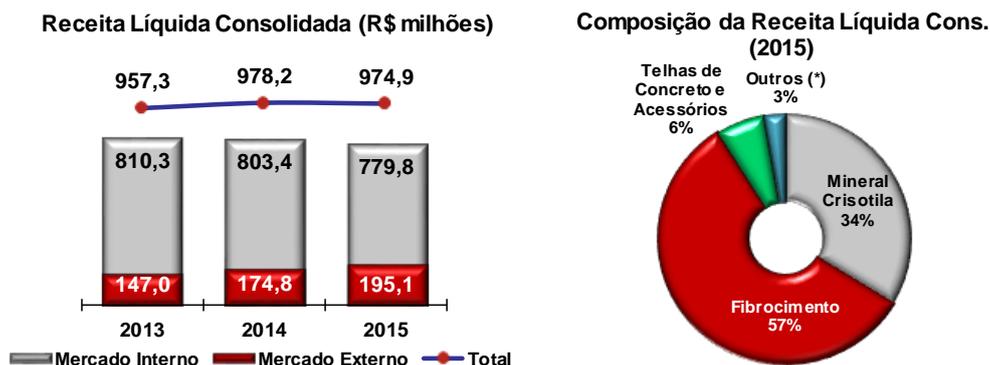
## Eternit



### 5. Desempenho Econômico-Financeiro

#### Receita Líquida Consolidada

Em 2015, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 974,9 milhões, praticamente estável (0,3% inferior) em relação ao mesmo período de 2014. As exportações somaram R\$ 195,1 milhões, aumento de 11,6% em relação a 2014, impulsionadas pela valorização de 41,6% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período), a qual neutralizou integralmente a redução do volume vendido. Já o mercado interno reduziu 2,9%, em função da desaceleração do setor de materiais de construção.



(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

#### Custo dos Produtos Vendidos

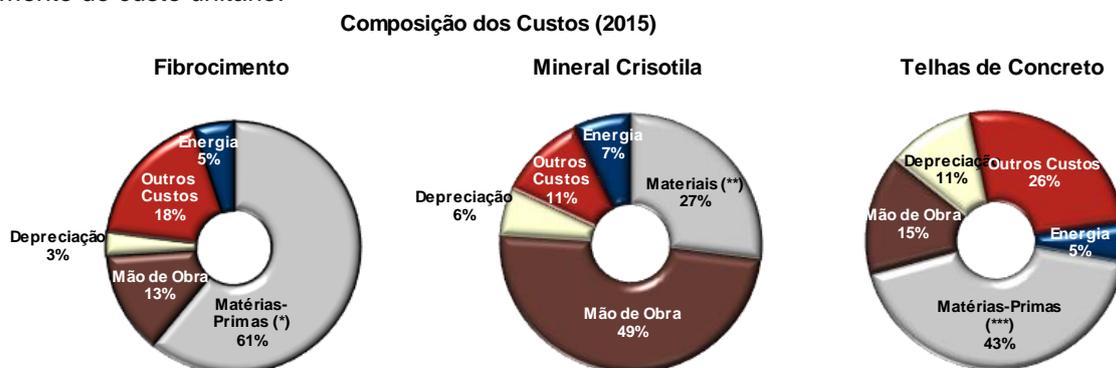
No ano de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 598,1 milhões, praticamente estável (0,7% superior) em relação ao valor registrado em 2014. Como consequência, a margem bruta manteve-se estável na comparação entre os períodos, encerrando o ano em 39%.

As principais variações nos segmentos de atuação foram:

**Mineração do crisotila:** aumento de 4% em função do ajuste de utilização de capacidade para equilibrar os níveis de estoques e consequente aumento no custo fixo em função do volume de produção, além de maiores custos com materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

**Fibrocimento:** acréscimo de 3% decorrente do reajuste nas tarifas de energia elétrica e maiores custos com materiais, equipamentos e serviços para manutenção da fábrica.

**Telhas de concreto:** apesar da redução de 9% no custo dos produtos vendidos, em função de um menor volume de vendas, há que se ressaltar o reajuste no preço da energia elétrica, maior consumo de materiais e acessórios, além dos baixos níveis de produtividade, os quais contribuíram para o aumento do custo unitário.



(\*) Matérias-primas: cimento (43%), mineral crisotila (42%) e outros (15%).

(\*\*) Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

(\*\*\*) Matérias-primas: cimento (53%), areia (30%) e outros (17%).

## Relatório da Administração



### Despesas Operacionais

No ano de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 257,0 milhões, 5,8% superior ao registrado em 2014, decorrente da provisão não recorrente para contingência trabalhista referente às Ações Cíveis Públicas de São Paulo ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e pela ABREA para os pedidos que os consultores jurídicos da Companhia julgaram como prováveis, cujo efeito foi neutralizado parcialmente por uma redução nas despesas operacionais diretas, em função de menores volumes de vendas (despesas comerciais) e menor provisão para participação nos resultados, decorrente de um menor resultado do exercício, e créditos previdenciários e extemporâneos de PIS/COFINS de exercícios anteriores, registrados nas demais rubricas das despesas operacionais.

Em R\$ mil	2013	2014	2015	Var. %
Despesas com vendas	(116.734)	(116.528)	(114.704)	(1,6)
Despesas gerais e administrativas	(113.349)	(122.465)	(118.405)	(3,3)
Outras (despesas) receitas operacionais	(1.871)	(3.810)	(23.844)	525,8
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(231.954)</b>	<b>(242.803)</b>	<b>(256.953)</b>	<b>5,8</b>
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	24%	25%	26%	1 p.p.

### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC). No ano de 2015 o resultado foi negativo em R\$ 27,7 milhões contra um resultado negativo de R\$ 13,7 milhões apresentado em 2014. O aumento está substancialmente relacionado à baixa utilização da capacidade e variação cambial negativa.

### Resultado Financeiro Líquido

Em 2015, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 23,5 milhões contra um resultado positivo em R\$ 2,3 milhões de 2014, decorrente principalmente dos efeitos de variação cambial líquida negativa sobre a dívida em moeda estrangeira da Companhia, além de maiores juros sobre financiamento e menores ganhos com aplicações financeiras.

Em R\$ mil	2013	2014	2015	Var. %
Despesas financeiras	(48.553)	(52.674)	(108.735)	106,4
Receitas financeiras	47.535	54.962	85.209	55,0
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.018)</b>	<b>2.288</b>	<b>(23.526)</b>	-

### EBITDA Ajustado

Em 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 159,2 milhões, 11,1% menor em relação a 2014, com margem de 16%, decorrente, principalmente, de um resultado bruto operacional menor em 2% (efeito líquido entre menores volumes de vendas e ganhos na exportação do crisotila com a apreciação do dólar frente ao real), além do crescimento das despesas operacionais, conforme acima mencionado.



## Relatório da Administração




Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2013	2014	2015
<b>Lucro líquido</b>	102.256	85.160	29.421
Imposto de renda e contribuição social	39.973	44.924	39.196
Resultado financeiro líquido	1.018	(2.288)	23.526
Depreciação e amortização	34.789	37.704	39.401
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>178.036</b>	<b>165.500</b>	<b>131.544</b>
Resultado da equivalência patrimonial	6.223	13.676	27.661
<b>EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial<sup>2</sup></b>	<b>184.259</b>	<b>179.176</b>	<b>159.205</b>

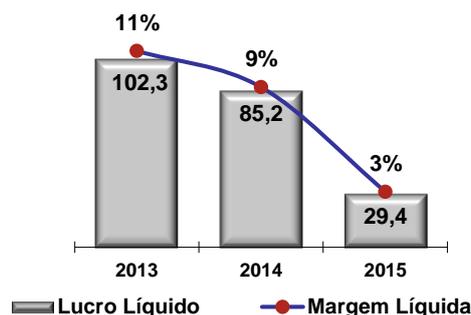
<sup>1</sup> Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado<sup>2</sup> é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

### Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 29,4 milhões em 2015, 65,5% menor em relação a 2014. A margem líquida retraiu 6 pontos percentuais e encerrou o período em 3%, em função dos aspectos comentados no EBITDA ajustado, além de maiores despesas financeiras oriundas de variação cambial sobre endividamento.

Lucro Líquido (R\$ milhões) e Margem Líquida (%)



### Endividamento

A Companhia encerrou o ano de 2015 com uma dívida líquida de R\$ 144,9 milhões, o que equivale a 0,91x o EBITDA ajustado dos últimos doze meses. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 167,3 milhões, principalmente, em função (i) dos títulos de Cédula de Crédito Bancário e Nota de Crédito à Exportação (CCB e NCE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 22,3 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de (i) 94,1% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para as aplicações de curto prazo (operações compromissadas); e (ii) 100,9% da variação do CDI para as aplicações de longo prazo (fundos de investimento), resultando em uma taxa média ponderada de 95,8% da variação do CDI.

# Relatório da Administração

## Eternit

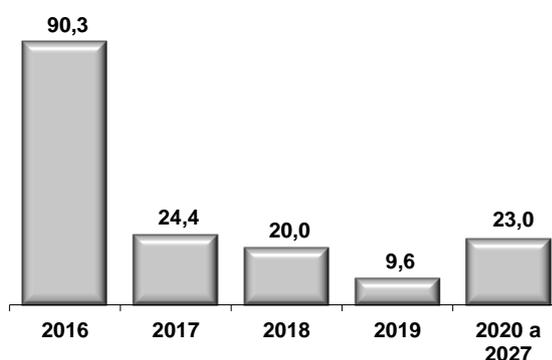


Endividamento - R\$ mil	2013	2014	2015
Dívida bruta - curto prazo	56.881	88.946	90.307
Dívida bruta - longo prazo	25.799	38.978	76.954
Caixa e equivalentes de caixa	(13.295)	(13.367)	(5.578)
Aplicações financeiras de curto prazo	(35.661)	(35.023)	(16.734)
<b>Dívida líquida</b>	<b>33.724</b>	<b>79.534</b>	<b>144.949</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	178.036	165.500	131.544
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>0,19</b>	<b>0,48</b>	<b>1,10</b>
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial (últimos 12 meses)	184.259	179.176	159.205
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado x</b>	<b>0,18</b>	<b>0,44</b>	<b>0,91</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>6,7%</b>	<b>15,4%</b>	<b>29,0%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

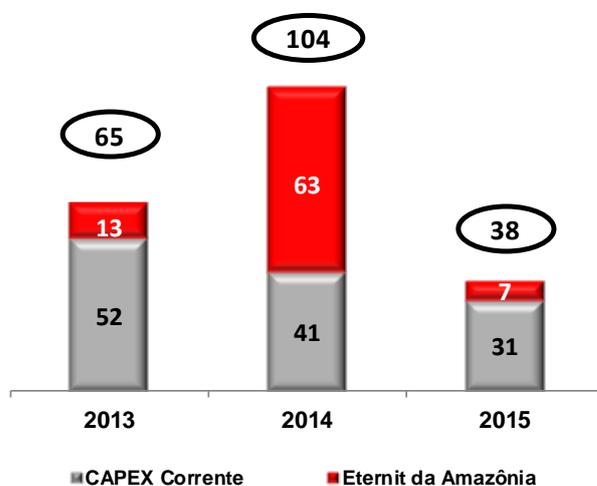


A dívida em moeda estrangeira, 31 de dezembro de 2015, estava 100% protegida naturalmente com o contas a receber das exportações do crisotila.

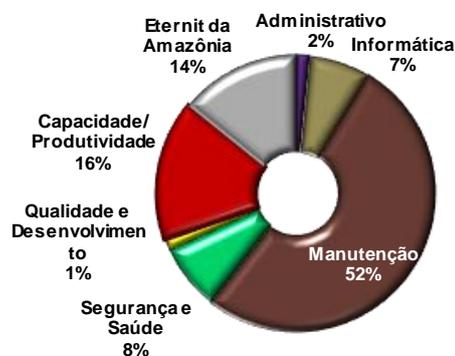
### CAPEX

No ano de 2015, o CAPEX somou R\$ 37,9 milhões, redução de 63,6% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 31,4 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo e (ii) R\$ 6,5 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção, na cidade Manaus (AM).

CAPEX Consolidado (R\$ milhões)



Distribuição do CAPEX (%)



## Relatório da Administração




Adicionalmente ao CAPEX de 2015, foram feitos aportes de capital na *joint venture* CSC no valor de R\$ 18,1 milhões. Nos anos de 2013 e 2014 estes aportes foram no valor de R\$ 29,2 milhões e R\$ 12,0 milhões, respectivamente.

A previsão de CAPEX corrente para o ano de 2016 é cerca de R\$ 21 milhões, para manutenção e atualização do parque industrial, contudo, este montante não contempla eventuais aportes em empresas controladas.

### Valor Adicionado

O valor adicionado do ano totalizou R\$ 497,9 milhões, 8,9% menor em relação a 2014. Deste montante, foram destinados 37,9% aos colaboradores, 30,2% aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições. Para os acionistas foram destinados 5,9% do valor adicionado gerado e 26,0% para a remuneração de capital de terceiros.

R\$ mil	2013	2014	2015
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR</b>	<b>531.730</b>	<b>546.448</b>	<b>497.859</b>
Pessoal	184.431	191.345	188.694
Impostos, taxas e contribuições	173.547	193.814	150.266
Remuneração de Capitais de Terceiros	71.498	76.130	129.479
Remuneração de Capitais Próprios	102.254	85.159	29.420
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>531.730</b>	<b>546.448</b>	<b>497.859</b>

### Perspectivas

Em linha com o cenário econômico de incertezas, queda da confiança do consumidor e da atividade industrial, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB 2016, em comparação com o ano de 2015, é de -3,6%, segundo relatório FOCUS de 18/03/2016, e o PIB da construção civil de -5,0%, conforme relatório de Inflação de dezembro de 2015 do Banco Central (BACEN), reflexo da dinâmica negativa do segmento residencial, impactado por restrições ao financiamento e altos estoques de imóveis.

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,4 milhões de lares (Fundação João Pinheiro 2011-2012), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 75% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias, os quais impactarão positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio, destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, condições como o medo do desemprego, da perda de renda pelas famílias e a falta de confiança dos empresários permanecem no início de 2016, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), além dos meses de janeiro e fevereiro serem períodos onde muitas despesas se acumulam para as famílias (como IPTU, IPVA, entre outros). Diante deste cenário, a ABRAMAT acredita que somente a partir dos meses de abril ou maio poderá haver um início de reação no mercado, desde que medidas como mais crédito ao setor, obras de infraestrutura e a retomada do Minha Casa Minha Vida (Fase 3) sejam implementadas e, portanto, projeta uma retração de -4,5% no faturamento real para o ano de 2016 frente a 2015.

Ainda de acordo com a associação, também poderá contribuir para um cenário mais positivo que 2015 a substituição de importações e aumento das exportações, impulsionadas pelo câmbio. No entanto, aponta que a situação é preocupante e exige medidas urgentes de retomada do crescimento da economia.

## Relatório da Administração

# Eternit



A Eternit considera importante levar em consideração os seguintes desafios para o País e setor em que está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, manutenção do emprego e renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

Para o segmento do fibrocimento, a Eternit usará da força da marca e da sua rede com mais de 15 mil revendas para minimizar os efeitos da crise e operar as suas fábricas com uma utilização maximizada de sua capacidade. Para os demais segmentos, mineração do crisotila e telhas de concreto, as ocupações de capacidade acompanharão a demanda do mercado. Os esforços estarão centrados na redução de custos e despesas de operação, na otimização da logística de distribuição e no aumento da competitividade necessários para o enfrentamento de concorrência acirrada em momentos de baixa ocupação das capacidades de produção instaladas.

De acordo com a estratégia de crescimento orgânico diversificado, a Companhia iniciou, em meados do segundo semestre de 2015, os testes nos equipamentos da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção na cidade de Manaus (AM) e realizou a produção e a comercialização dos primeiros lotes industriais experimentais de fios de polipropileno para os testes de aplicação em escala industrial no fibrocimento.

Já a unidade de louças, no Estado do Ceará, superou importantes gargalos ao longo do ano de 2015, como por exemplo, a redução dos itens importados de baixo valor agregado para complemento da produção e atendimento a demanda, a conclusão pela concessionária com a entrada em operação da linha de gás natural para uso na produção do site e a evolução progressiva nos indicadores de produção. Em 2016, a atividade deverá disponibilizar um portfólio mais diversificado com o objetivo de melhorar a rentabilidade do negócio.

Com relação ao aspecto jurídico do mineral crisotila, a Companhia espera que sejam consideradas as evidências técnicas e científicas no julgamento das ações em curso, e se necessário, tomará as medidas legais cabíveis perante os Tribunais.

A Administração permanece atenta aos desdobramentos e impactos que poderão ocorrer em função do atual quadro da economia brasileira e do setor no qual está inserida, realizando suas operações com rigor financeiro e mantendo o foco na sustentabilidade dos negócios, com o objetivo de consolidar a Eternit como uma provedora de matérias-primas, produtos e soluções para a construção civil.

A Companhia, independente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

## 6. Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3, e faz parte de quatro índices de ações da BM&FBOVESPA, sendo: IGCX (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada), IGNM (Índice Governança Corporativa – Novo Mercado), INDX (Índice do Setor Industrial) e ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado).

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 31 de dezembro de 2015 por 70,6% de pessoas físicas, 7,9% de investidores estrangeiros e 21,5% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

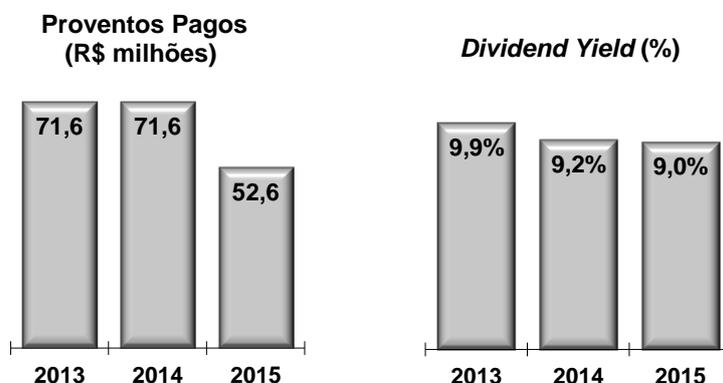
A base acionária finalizou o ano de 2015 com 11.025 acionistas, ou seja, um crescimento de 17,8% em relação ao número de acionistas registrados em 2014. O *free float* da Companhia encerrou o trimestre em 84,7%, excluindo as ações em tesouraria e detidas pela Administração, conforme metodologia do Regulamento do Novo Mercado.

A cotação de R\$ 2,09 das ações da Eternit (ETER3) em dezembro de 2015 resultou em uma desvalorização de 35,7% quando comparado a dezembro de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 43.349 pontos, uma desvalorização de 13,3%. Em 30 de dezembro de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 374,1 milhões.

Mercado de Capitais					
	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos	3,25	2,98	2,82	1,74	2,09
Volume Médio Diário (Qtde)	139.600	127.643	217.902	169.306	217.792
Volume Médio Diário (R\$)	492.597	390.795	655.679	381.526	442.848
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-8,3	-5,4	-38,3	20,1
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-28,6	-33,6	-55,8	-35,7
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	2,3	3,8	-15,1	-3,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	1,5	-0,2	-16,7	-13,3
Valor de Mercado (R\$ milhões)	581,8	533,4	504,8	311,5	374,1

### Remuneração aos Acionistas

Em 2015 o *dividend yield*<sup>2</sup> foi de 9,0% e os proventos pagos a título de dividendos e juros sobre capital próprio foram de R\$ 52,6 milhões, R\$ 0,2940 por ação.



### Cancelamento do Programa de ADR nível 1

Na reunião do Conselho de Administração ("RCA") realizada em 16 de abril de 2015, foi deliberado e aprovado o cancelamento de seu Programa de *American Depositary Receipts* Nível 1 ("Programa de ADRs Nível 1"), junto a "Securities and Exchange Commission – SEC", devido ao pequeno volume de ADRs transacionados.

## 7. Eventos subsequentes

### Programa de Recompra de Ações

Em 28 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração aprovou o programa de recompra para aquisição de até 2.000.000 (dois milhões) de ações de sua própria emissão para permanência em tesouraria e posteriormente poderão ser alienadas ou canceladas, sem redução do capital social. As aquisições poderão ser realizadas pelo prazo de até 12 meses (doze meses), com início em 29 de janeiro de 2016 e término em 28 de janeiro de 2017.

## 8. Questão jurídica do mineral crisotila

### Ação Civil Pública ajuizada perante a Vara do Trabalho de São Paulo

Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta

<sup>2</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: é o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

## Relatório da Administração

# Eternit



ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Os procedimentos contábeis (CPC 25.39) preveem que a mensuração de provisão que envolve uma variada quantidade de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

A Eternit tomará todas as medidas legais cabíveis para reverter a decisão de 1ª instância acima perante os Tribunais.

### 9. Reconhecimentos

As diversas premiações demonstram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus *stakeholders*. Durante 2015, as empresas do Grupo Eternit conquistaram diversos prêmios importantes nas áreas de Recursos Humanos e Marketing e Produtos, como uma das 150 Melhores Empresas para se Trabalhar pelo Guia 2015 da Revista Você S/A e Prêmio Época ReclameAQUI 2015. Para conhecer os demais prêmios, acesse [www.eternit.com.br](http://www.eternit.com.br), [www.sama.com.br](http://www.sama.com.br), [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri).

### 10. Câmara de Arbitragem do Mercado

Conforme cláusula compromissória constante em seu estatuto social, a Companhia informa que está vinculada na Câmara de Arbitragem do Mercado desde agosto de 2006.

### 11. Relacionamento com Auditores Independentes

Ao longo do exercício de 2015, a Eternit utilizou os serviços de auditoria independente da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") para realizar auditoria e emitir relatórios sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eternit S.A. e da Sama S.A. Minerações Associadas para o exercício de 2015, e para as informações financeiras intermediárias referentes aos trimestres (ITR) de 31 de março de 2015, 30 de junho de 2015 e 30 de setembro de 2015 da Eternit S.A..

A Companhia contratou serviços de consultoria da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") para o exercício de 2015 conforme descrito abaixo:

- (i) Natureza do serviço: acompanhamento e apuração de informações referente aos processos de continuidade do benefício da Lei do Bem. Início da contratação em 2014 e finalização em 2015;
- (ii) Natureza do serviço: revisão da evidenciação das divulgações das demonstrações financeiras de acordo com a Orientação Técnica OCPC 07 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC): Início da contratação em 2014 e finalização em 2015;
- (iii) Natureza do serviço: revisão de crédito extemporâneos para PIS e COFINS. Início da contratação em 2014 e finalização em 2015.

O valor total dos serviços de consultoria foi de R\$ 636.235,76 (seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e trinta e cinco reais e setenta e seis centavos) e equivale a 65,6% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

## Relatório da Administração



A Administração da Companhia informa que tem como política não contratar os auditores independentes em serviços de consultoria que possam gerar conflito de interesse. A Administração, assim como seus auditores independentes, entende que os serviços mencionados não geram conflito de interesse, e, portanto, não apresentam riscos de independência de acordo com as regras vigentes no Brasil.

### 12. Declaração da Diretoria

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 24 de março de 2016.

Eternit S.A.

A Diretoria

### 13. Informações Adicionais

Para informações adicionais sobre a Companhia e seu mercado de atuação, acesse o site de Relações com Investidores [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri) e/ou contate a equipe de RI [ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br).

### Agradecimentos

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes, fornecedores, órgãos reguladores, parceiros e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Eternit no ano de 2015, pelo apoio e confiança no futuro; confiando no comprometimento e dedicação constantes como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do País.

São Paulo, 28 de março de 2016.

A Administração

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eternit S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e correspondentes notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação de lucro líquido do exercício e de períodos anteriores, incluindo a distribuição de proventos, estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração e Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 24 de março de 2016.

## Relatório da Administração



### Conselho Fiscal

**André Eduardo Dantas** - Coordenador

Luciano Luiz Barsi

Paulo Henrique Zukanovich Funchal

Pedro Paulo de Souza

Robert Juenemann

### Conselho de Administração

**Luis Terepins\*** - Presidente do Conselho de Administração

Leonardo Deeke Boguszewski\*

Lírio Albino Parisotto\*

Luiz Barsi Filho\*

Marcelo Gasparino da Silva\*

Marcelo Munhoz Auricchio\*

Raphael Manhães Martins\*

\*Conselheiro independente de acordo com o Regulamento do Novo Mercado da BM&FBOVESPA.

### Diretoria

**Nelson Pazikas** - Presidente e Diretor de Relações com Investidores

Flavio Grisi

Marcelo Ferreira Vinhola

Rodrigo Lopes da Luz

Rubens Relá Filho

Welney de Souza Paiva

### Contador

**Ricardo Benatti** - Gerente de Contabilidade e Controladoria

CRC 1SP186493/O-4

## **Notas Explicativas**

# **Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas**

## **Eternit S.A.**

31 de dezembro de 2015  
com o Relatório dos Auditores Independentes

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

## Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2015

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras, individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais .....	4
Demonstrações do resultado .....	6
Demonstrações do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Demonstrações dos valores adicionados .....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11

## Notas Explicativas

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Eternit S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eternit S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Notas Explicativas

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eternit S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

## Notas Explicativas

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2016.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas  
Contadora CRC-1SP214160/O-5

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Ativos</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>2.850</b>	5.711	<b>5.578</b>	13.367
Aplicações financeiras	5	<b>3.114</b>	15.726	<b>16.734</b>	35.023
Contas a receber	6	<b>73.337</b>	71.327	<b>172.342</b>	175.933
Estoques	7	<b>108.428</b>	69.395	<b>184.383</b>	148.093
Impostos a recuperar	8	<b>7.638</b>	6.035	<b>15.083</b>	10.373
Partes relacionadas	10	<b>30.447</b>	27.196	<b>2.818</b>	2.427
Outros ativos circulantes		<b>7.501</b>	4.971	<b>15.382</b>	9.682
		<b>233.315</b>	200.361	<b>412.320</b>	394.898
Ativo mantido para a venda		-	553	-	553
		-	553	-	553
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>233.315</b>	200.914	<b>412.320</b>	395.451
<b>Não circulante</b>					
Depósitos judiciais		<b>11.576</b>	8.703	<b>19.003</b>	15.307
Impostos a recuperar	8	<b>24.081</b>	22.915	<b>24.765</b>	24.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	<b>34.264</b>	24.750	<b>63.823</b>	53.299
Partes relacionadas	10	<b>9.711</b>	29.297	-	726
Investimentos	9	<b>251.659</b>	256.080	<b>24.782</b>	34.338
Imobilizado	11	<b>154.920</b>	145.659	<b>354.047</b>	341.684
Intangível	12	<b>6.950</b>	6.437	<b>31.647</b>	30.622
Outros ativos não circulantes		<b>339</b>	339	<b>2.807</b>	1.981
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>493.500</b>	494.180	<b>520.874</b>	502.413
<b>Total do ativo</b>		<b>726.815</b>	695.094	<b>933.194</b>	897.864

**Notas Explicativas**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Passivos e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	13	<b>23.922</b>	22.858	<b>41.420</b>	42.151
Partes relacionadas	10	<b>12.256</b>	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	<b>6.327</b>	3.066	<b>90.307</b>	88.946
Obrigações com pessoal	15	<b>14.858</b>	12.738	<b>27.722</b>	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	<b>7.534</b>	17.897	<b>7.534</b>	17.897
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>2.749</b>	2.511	<b>4.890</b>	3.677
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>10.697</b>	11.866	<b>19.867</b>	29.181
Outros passivos circulantes		<b>5.940</b>	3.060	<b>14.080</b>	10.743
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>84.283</b>	81.668	<b>205.820</b>	221.252
<b>Não circulante</b>					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	<b>31.839</b>	27.730	<b>44.437</b>	41.654
Empréstimos e financiamentos	14	<b>16.294</b>	5.129	<b>76.954</b>	38.978
Partes relacionadas	10	<b>40.728</b>	31.763	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	<b>47.096</b>	26.226	<b>84.281</b>	59.549
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	<b>6.477</b>	7.787	<b>8.969</b>	10.605
Provisão para desmobilização da mina	30	-	-	<b>12.617</b>	10.718
Outros passivos não circulantes		-	-	-	300
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>142.434</b>	98.635	<b>227.258</b>	161.804
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	18.a	<b>334.251</b>	334.251	<b>334.251</b>	334.251
Reserva de capital		<b>19.460</b>	19.460	<b>19.460</b>	19.460
Ações em tesouraria		<b>(174)</b>	(174)	<b>(174)</b>	(174)
Reservas de lucros		<b>155.738</b>	168.745	<b>155.738</b>	168.745
Outros resultados abrangentes		<b>(9.177)</b>	(7.491)	<b>(9.177)</b>	(7.491)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		<b>500.098</b>	514.791	<b>500.098</b>	514.791
Participações acionistas minoritários		-	-	<b>18</b>	17
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>500.098</b>	514.791	<b>500.116</b>	514.808
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>726.815</b>	695.094	<b>933.194</b>	897.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida	22	<b>511.090</b>	507.665	<b>974.872</b>	978.154
Custos dos produtos e mercadorias vendidas	23	<b>(384.403)</b>	(370.995)	<b>(598.115)</b>	(593.879)
Lucro bruto		<b>126.687</b>	136.670	<b>376.757</b>	384.275
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	23	<b>(58.313)</b>	(59.715)	<b>(114.704)</b>	(116.528)
Gerais e administrativas	23	<b>(48.272)</b>	(43.582)	<b>(106.961)</b>	(111.780)
Remuneração da administração		<b>(7.121)</b>	(8.501)	<b>(11.444)</b>	(10.685)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<b>(25.115)</b>	(3.285)	<b>(23.844)</b>	(3.810)
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>45.116</b>	63.774	<b>(27.661)</b>	(13.676)
Total das receitas (despesas) operacionais		<b>(93.705)</b>	(51.309)	<b>(284.614)</b>	(256.479)
Despesas financeiras	25	<b>(19.804)</b>	(19.692)	<b>(108.735)</b>	(52.674)
Receitas financeiras	25	<b>7.762</b>	20.732	<b>85.209</b>	54.962
Resultado financeiro líquido		<b>(12.042)</b>	1.040	<b>(23.526)</b>	2.288
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>20.940</b>	86.401	<b>68.617</b>	130.084
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	20	-	(858)	<b>(48.851)</b>	(41.309)
Diferidos	20	<b>8.480</b>	(384)	<b>9.655</b>	(3.615)
Lucro líquido do exercício		<b>29.420</b>	85.159	<b>29.421</b>	85.160
Atribuível a:					
Acionistas não minoritários		<b>29.420</b>	85.159	<b>29.420</b>	85.159
Acionistas minoritários		-	-	<b>1</b>	1
Lucro líquido do exercício		<b>29.420</b>	85.159	<b>29.421</b>	85.160
Lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$	18	<b>0,16</b>	0,48	<b>0,16</b>	0,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Lucro líquido do exercício	<b>29.420</b>	85.159	<b>29.421</b>	85.160
Outros resultados abrangentes				
Ganho/(perda) líquido na atualização do plano de benefício definido	<b>(3.040)</b>	(3.283)	<b>(2.555)</b>	(6.132)
Efeito de imposto de renda e contribuição social	<b>1.034</b>	1.116	<b>869</b>	2.084
Equivalência patrimonial dos resultados abrangentes	<b>320</b>	(1.881)	-	-
Outros resultados abrangentes líquidos de impostos	<b>(1.686)</b>	(4.048)	<b>(1.686)</b>	(4.048)
Resultado abrangente do exercício	<b>27.734</b>	81.111	<b>27.735</b>	81.112
Atribuível a:				
Acionistas não minoritários	<b>27.734</b>	81.111	<b>27.734</b>	81.111
Acionistas minoritários	-	-	<b>1</b>	1
	<b>27.734</b>	81.111	<b>27.735</b>	81.112

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Subvenção para investimentos	Ágio na aquisição de ações	Acções em tesouraria	Estatutária	Legal					Retenção de lucros	Lucros acumulados
Saldo em 01 de janeiro de 2014												
	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	-	(3.443)	506.113	16	506.129
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	85.159	-	85.159	1	85.160
Constituição de reservas	-	-	-	-	4.258	4.258	5.066	(13.582)	-	-	-	-
Ganho/perda na atualização do plano de benefício definido	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.048)	(4.048)	-	(4.048)
Reversão Reserva Subvenção Investimento	-	(212)	-	-	3	3	(650)	-	-	(856)	-	(856)
Destinação do lucro líquido:												
Juros sobre o capital próprio - R\$0,134 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	(23.889)	-	(23.889)	-	(23.889)
Dividendos - R\$0,267 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	-	(47.688)	-	(47.688)	-	(47.688)
Saldo em 31 de dezembro de 2014												
	334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	-	(7.491)	514.791	17	514.808
Dividendos prescritos												
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	160	-	-	160	-	160
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	-	-	29.420	-	29.420	1	29.421
Ganho/perda na atualização do plano de benefício definido	-	-	-	-	1.471	1.471	1.784	(4.726)	-	-	-	-
Destinação do lucro líquido:									(1.686)	(1.686)	-	(1.686)
Juros sobre o capital próprio - R\$0,166 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	(6.621)	(23.083)	-	(29.704)	-	(29.704)
Dividendos - R\$0,072 por ação em circulação	18	-	-	-	-	-	(11.272)	(1.611)	-	(12.883)	-	(12.883)
Saldo em 31 de dezembro de 2015												
	334.251	19.437	23	(174)	32.722	36.362	86.654	-	(9.177)	500.098	18	500.116

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

#### Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>20.940</b>	86.401	<b>68.617</b>	130.084
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>(45.116)</b>	(63.774)	<b>27.661</b>	13.676
Depreciação e amortização	11/12	<b>13.470</b>	11.995	<b>39.401</b>	37.704
Resultado na baixa de ativos permanentes	24	<b>(100)</b>	(405)	<b>165</b>	(1.078)
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6	<b>1.493</b>	655	<b>2.531</b>	1.444
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	<b>23.605</b>	2.912	<b>27.467</b>	7.079
Provisão para perdas diversas		<b>1.040</b>	1.869	<b>2.928</b>	(5.606)
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial		<b>6.745</b>	1.574	<b>13.021</b>	43
Rendimento de aplicações financeiras		<b>(993)</b>	(2.194)	<b>(3.331)</b>	(4.861)
Variação líquida despesas antecipadas		<b>2.886</b>	1.561	<b>5.067</b>	1.750
		<b>23.970</b>	40.594	<b>183.527</b>	180.235
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		<b>(3.503)</b>	(1.776)	<b>(669)</b>	(15.956)
Partes relacionadas a receber	10 a.	<b>(5.150)</b>	7.697	<b>(391)</b>	7.353
Estoques	7	<b>(38.766)</b>	14.990	<b>(36.023)</b>	(7.035)
Impostos a recuperar		<b>(1.836)</b>	11.616	<b>(4.085)</b>	10.164
Depósitos judiciais		<b>(4.765)</b>	(1.685)	<b>(5.588)</b>	(1.572)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos		<b>98.341</b>	76.981	-	-
Outros ativos		<b>(5.389)</b>	(1.958)	<b>(12.209)</b>	(2.457)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Fornecedores	13	<b>1.064</b>	193	<b>(731)</b>	2.604
Partes relacionadas a pagar	10 a.	<b>4.584</b>	429	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher		<b>(5.893)</b>	(83)	<b>(6.617)</b>	4.728
Provisões e encargos sociais	15	<b>2.120</b>	(242)	<b>(935)</b>	648
Outros passivos		<b>2.807</b>	(2.137)	<b>2.964</b>	(2.649)
Juros pagos		<b>(411)</b>	(492)	<b>(4.782)</b>	(1.507)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	<b>(56.829)</b>	(42.651)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<b>67.173</b>	144.127	<b>57.632</b>	131.905
Fluxos de caixa das atividades de investimento					
Mútuo com empresas ligada a receber	10	<b>19.585</b>	(19.574)	<b>726</b>	1.293
Recebimento pela venda de imobilizado	24	<b>784</b>	577	<b>876</b>	1.488
Adições ao ativo imobilizado e intangível	11/12	<b>(23.161)</b>	(25.608)	<b>(37.944)</b>	(104.216)
Adição de variação cambial capitalizada	11	<b>(107)</b>	-	<b>(14.524)</b>	-
Aporte de capital em controladas	9	<b>(47.627)</b>	(28.480)	<b>(18.105)</b>	(11.982)
Aplicações financeiras de curto prazo		<b>(93.136)</b>	(146.820)	<b>(277.192)</b>	(330.977)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo		<b>106.740</b>	143.185	<b>298.812</b>	336.475
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		<b>(36.922)</b>	(76.720)	<b>(47.351)</b>	(107.919)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e financiamentos		<b>14.915</b>	7.177	<b>246.870</b>	220.938
Amortização de empréstimos e financiamentos		<b>(3.633)</b>	(8.676)	<b>(215.838)</b>	(175.607)
Mútuo com empresa ligada		<b>4.708</b>	(468)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		<b>(49.102)</b>	(69.245)	<b>(49.102)</b>	(69.245)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		<b>(33.112)</b>	(71.212)	<b>(18.070)</b>	(23.914)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
		<b>(2.861)</b>	(3.805)	<b>(7.789)</b>	72
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do exercício	4	<b>5.711</b>	9.516	<b>13.367</b>	13.295
No fim do exercício	4	<b>2.850</b>	5.711	<b>5.578</b>	13.367
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		<b>(2.861)</b>	(3.805)	<b>(7.789)</b>	72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Demonstrações dos valores adicionados  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Receitas</b>					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	<b>679.553</b>	680.030	<b>1.221.417</b>	1.235.017
Outras receitas		<b>100</b>	19	<b>(86)</b>	49.689
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		<b>(1.493)</b>	(655)	<b>(2.512)</b>	(1.444)
<b>Total</b>		<b>678.160</b>	679.394	<b>1.218.819</b>	1.283.262
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		<b>(326.501)</b>	(319.423)	<b>(547.506)</b>	(545.641)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		<b>(153.783)</b>	(118.556)	<b>(185.782)</b>	(192.120)
Perda/recuperação de valores ativos		<b>(6.818)</b>	(7.474)	<b>(7.808)</b>	(7.959)
Outros descontos, abatimentos e doações		<b>(3.100)</b>	(4.426)	<b>(5.518)</b>	(8.637)
		<b>(490.202)</b>	(449.879)	<b>(746.614)</b>	(754.357)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>187.958</b>	229.515	<b>472.205</b>	528.905
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	<b>(13.470)</b>	(11.995)	<b>(39.401)</b>	(37.704)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>		<b>174.488</b>	217.520	<b>432.804</b>	491.201
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>					
Resultado da equivalência patrimonial	9	<b>45.116</b>	63.774	<b>(27.661)</b>	(13.676)
Receitas financeiras	25	<b>7.762</b>	20.732	<b>85.209</b>	54.962
Outras		<b>3.983</b>	13.964	<b>7.507</b>	13.961
		<b>56.861</b>	98.470	<b>65.055</b>	55.247
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>231.349</b>	315.990	<b>497.859</b>	546.448
<b>Pessoal:</b>					
Remuneração direta		<b>69.177</b>	64.190	<b>127.943</b>	130.539
Benefícios		<b>26.618</b>	24.098	<b>49.173</b>	49.828
FGTS		<b>6.181</b>	5.906	<b>11.578</b>	10.978
		<b>101.976</b>	94.194	<b>188.694</b>	191.345
<b>Impostos, taxas e contribuições:</b>					
Federais		<b>57.161</b>	72.281	<b>100.616</b>	131.618
Estaduais		<b>14.280</b>	35.604	<b>45.815</b>	59.790
Municipais		<b>1.832</b>	1.662	<b>3.835</b>	2.406
		<b>73.273</b>	109.547	<b>150.266</b>	193.814
<b>Remuneração de capital de terceiros:</b>					
Juros		<b>19.804</b>	19.692	<b>108.735</b>	52.674
Aluguéis		<b>6.876</b>	7.398	<b>20.744</b>	23.456
		<b>26.680</b>	27.090	<b>129.479</b>	76.130
<b>Remuneração de capitais próprios:</b>					
Dividendos	18	<b>1.611</b>	47.688	<b>1.611</b>	47.688
Juros sobre o capital próprio	18	<b>23.083</b>	23.889	<b>23.083</b>	23.889
Lucros retidos	18	<b>4.726</b>	13.582	<b>4.726</b>	13.582
		<b>29.420</b>	85.159	<b>29.420</b>	85.159
<b>Total</b>		<b>231.349</b>	315.990	<b>497.859</b>	546.448

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional

A Eternit S.A. (“Companhia” ou “Eternit”), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, no segmento Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

<b>Empresas</b>	<b>(%) Participação</b>	<b>(%) Capital votante</b>	<b>Localização da sede</b>	<b>Atividade principal</b>
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
PreI Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,84%	99,84%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Industrialização, importação, exportação, comercialização, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como os dados correlacionados à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 1. Contexto operacional--Continuação

##### Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito das ADI nº 3.357 e nº 3.937, em face das Leis estaduais nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul e 12.684/2007 do Estado de São Paulo, respectivamente. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurélio – votou pela inconstitucionalidade das leis, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 1. Contexto operacional--Continuação

### Aprovação das demonstrações financeiras

A apresentação das demonstrações financeiras anuais foram aprovadas e autorizadas pelos Conselho Fiscal e Conselho de Administração da Companhia em 24 de março de 2016 para divulgação em 28 de março de 2016.

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis significativas adotadas pelo Grupo estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

Políticas contábeis de transações imateriais não foram incluídas nas demonstrações financeiras.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para atender este critério.

### 2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB") e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), introduzidas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos

membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas demonstrações financeiras consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as demonstrações financeiras consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas. As transações entre

a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas - Continuação

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

### 2.3. Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um valor separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

### 2.4. Moeda estrangeira

Na elaboração das demonstrações financeiras de cada empresa do Grupo, as transações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional de cada empresa, são registradas de acordo com as taxas de câmbio vigentes na data de cada transação. No final de cada exercício de relatório, os itens monetários em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os itens não monetários registrados pelo valor justo apurado em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes na data em que o valor justo foi determinado. Os itens não monetários que são mensurados pelo custo histórico em uma moeda estrangeira devem ser convertidos, utilizando a taxa vigente da data da transação.

### 2.5. Instrumentos financeiros

O Grupo opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes mercado externo, contas a pagar a fornecedores mercado externo e empréstimos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulantes têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores à três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.5. Instrumentos financeiros - Continuação

#### a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A gestão desses instrumentos financeiros é realizada e monitorada pela Administração do Grupo, visando maximizar a rentabilidade do negócio para o acionista, bem como estabelecer o equilíbrio entre capital de terceiros e capital próprio.

Os ativos financeiros foram classificados como segue:

#### i) *Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo, e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado. Neste grupo estão incluídos caixa e equivalentes de caixa, aplicações e contas a receber de clientes mercado externo.

#### ii) *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Quando aplicável, são incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos, que sejam designados como disponíveis para venda ou não sejam classificados como: (a) empréstimos e recebíveis; (b) investimentos mantidos até o vencimento; ou (c) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado.

As aplicações financeiras de curto prazo são compostas por fundos de investimentos que estão classificados como disponíveis para venda e após a sua mensuração inicial, são mensurados a valor justo, e reconhecidos no resultado do exercício no momento da sua realização.

#### iii) *Empréstimos e recebíveis*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo.

São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data das demonstrações financeiras, os quais são classificados como ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.5. Instrumentos financeiros - Continuação

Os passivos financeiros foram classificados como segue:

i) *Outros passivos financeiros*

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivo. O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo exercício.

Em 31 de dezembro 2015, os passivos financeiros são compostos por: empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 14) e saldos a pagar a fornecedores estrangeiros e nacionais (nota explicativa nº 13).

### 2.6. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entraram em vigor em ou após 1 de janeiro de 2016.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 2. Base para preparação e políticas contábeis significativas--Continuação

### 2.6. Norma, alterações e interpretações de normas - Continuação

Norma	Requerimento	Impacto nas Demonstrações Financeiras
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros	Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros, que estão atualmente no escopo do IAS 39, em duas classificações: custo amortizado e valor justo; (iii) as categorias de disponíveis para venda e mantidos até o vencimento das IAS 39 foram eliminadas; e (iv) o conceito de derivativos embutidos da IAS 39 foi extinto pelos conceitos desta nova norma, além das perdas incorridas será necessário registrar as perdas estimadas. Vigência a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que o IFRS 9 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 15 - Receitas de contratos com clientes	A norma substituirá o IAS 11 - Contratos de construção e IAS 18 - Receitas e correspondentes interpretações; os principais objetivos são: (i) eliminar inconsistências nos padrões de reconhecimento de receita, fornecendo princípios claros para o registro dos saldos contábeis; (ii) fornecer um modelo de reconhecimento de receita único, aprimorando a comparabilidade da informação contábil-financeira; e (iii) simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. Aplicar-se-á a todos os contratos com clientes, exceto locações, instrumentos financeiros e contratos de seguro, tendo maior efetividade de alteração nos ramos de telecomunicações e Incorporação Imobiliária. Vigência alterada para a partir de 01/01/2018.	O Grupo não espera que o IFRS 15 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração CPC 27 (IAS 16) e CPC 29 (IAS 41)	A norma diferencia o ativo biológico, entendido como um animal vivo ou uma planta viva, em consumível e de produção. Vigência a partir de 01/01/2016.	O Grupo entende que a alteração na norma não traz impacto ao seu ramo de atividade.
Alteração IFRS 11 - Negócios em Conjunto	A norma estabelece que a entidade participante de uma <i>joint venture</i> (negócio em conjunto) deve aplicar os princípios relevantes relacionados ao <i>business combination</i> (combinação de negócios), inclusive preparando as divulgações requeridas pela norma aplicável à operação. Vigência a partir de 01/01/2016.	O Grupo não espera que o IFRS 11 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Adoção do IFRS 16 – Leases (atualmente IAS 17 Leases and Issued) – CPC 06 Arrendamento mercantil	A norma estabelece não altera o entendimento sobre o arrendamento mercantil onde podemos efetivar o registro como leasing financeiro ou operacional, entretanto a nova norma prevê a facilidade de um registro único para o caso de arrendamento financeiro. Já previsto no IAS 17. Vigência a partir de 01/01/2019.	O Grupo não espera que o IFRS 16 provoque impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
Alteração IAS 16 e IAS 38 - Métodos aceitáveis de depreciação e amortização	O objetivo publicação é estabelecer que não é apropriado definir a base de depreciação e amortização como sendo o padrão esperado de consumo, por parte da entidade, dos futuros benefícios econômicos de um ativo. Vigência a partir de 01/01/2016.	O Grupo não espera que as alterações do IAS 16 e 38 provoquem impacto relevante em suas demonstrações financeiras.
IFRS 6 (CPC 34 Exploração e avaliação de recursos minerais)	O objetivo deste pronunciamento é regulamentar a melhor forma de classificação e mensuração dos da atividade de exploração de recursos minerais, em virtude da continuidade nas discussões junto ao IASB e demais órgãos internacionais em relação à norma o CPC decidiu não emitir devido a revisão dos órgãos competentes internacionais. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.
IAS 29 (CPC 42 Contabilidade e Evidenciação em Economia Hiperinflacionária)	A norma estabelece critérios de correção às demonstrações financeiras em países de economia com situação de alta inflação. O CPC não aprovou o pronunciamento tendo em vista a experiência anterior com a correção integral das demonstrações financeiras. Aprovação e vigência não determinada.	O Grupo está em constante atualização para avaliação dos impactos a esta norma.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada exercício das demonstrações financeiras, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

#### 3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Não houve redução do valor recuperável do ágio.

#### 3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa periodicamente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil do imobilizado. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

#### 3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

#### 3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pelo Grupo. A obrigação é reconhecida no momento em que for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

#### 3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	2.850	5.711	5.463	11.690
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	115	1.677
	<b>2.850</b>	<b>5.711</b>	<b>5.578</b>	<b>13.367</b>

Em 31 de dezembro de 2015 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 94,1% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102% em 31 de dezembro de 2014). Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

### 5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos	3.114	15.726	16.734	35.023

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 100,9% da variação do CDI (102% em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 5. Aplicações financeiras--Continuação

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

### 6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado interno	<b>77.222</b>	74.634	<b>111.336</b>	109.199
Mercado externo	-	-	<b>69.316</b>	73.753
(-) Ajuste a valor presente	-	-	<b>(319)</b>	(330)
	<b>77.222</b>	74.634	<b>180.333</b>	182.622
Perda estimada em crédito de liquidação duvidosa	<b>(3.885)</b>	(3.307)	<b>(7.991)</b>	(6.689)
	<b>73.337</b>	71.327	<b>172.342</b>	175.933

#### Composição do saldo de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
A vencer	<b>68.163</b>	69.637	<b>153.946</b>	166.787
Valores vencidos:				
Até 30 dias	<b>2.690</b>	1.098	<b>14.439</b>	6.933
Entre 30 e 60 dias	<b>536</b>	293	<b>1.319</b>	1.444
Acima de 60 dias	<b>1.948</b>	299	<b>2.638</b>	769
	<b>73.337</b>	71.327	<b>172.342</b>	175.933

#### Movimentação da perda estimada em crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	<b>(3.307)</b>	(3.281)	<b>(6.689)</b>	(6.011)
Adição	<b>(1.720)</b>	(734)	<b>(2.786)</b>	(1.531)
Reversão	<b>227</b>	79	<b>255</b>	87
Baixa	<b>915</b>	629	<b>1.229</b>	766
Saldo final	<b>(3.885)</b>	(3.307)	<b>(7.991)</b>	(6.689)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 7. Estoques

### Política contábil

São apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e custos necessários para realizar a venda.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Produtos acabados	<b>61.591</b>	36.060	<b>110.595</b>	88.370
Produtos semi-acabados	-	-	<b>3.486</b>	2.444
Revenda	<b>8.371</b>	7.749	<b>11.700</b>	12.343
Matérias-primas	<b>32.438</b>	21.793	<b>33.936</b>	21.503
Materiais auxiliares	<b>7.626</b>	5.658	<b>26.637</b>	25.671
( - ) Provisão para perdas dos Estoques (*)	<b>(1.598)</b>	(1.865)	<b>(1.971)</b>	(2.238)
	<b>108.428</b>	69.395	<b>184.383</b>	148.093

(\*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo inicial	<b>(1.865)</b>	(417)	<b>(2.238)</b>	(1.352)
Provisão	<b>(398)</b>	(1.865)	<b>(398)</b>	(2.009)
Reversão	<b>665</b>	417	<b>665</b>	1.123
Saldo final	<b>(1.598)</b>	(1.865)	<b>(1.971)</b>	(2.238)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram consumidos o equivalente a R\$ 249.109 (R\$ 257.513 em dezembro de 2014) em matérias-primas na Controladora e R\$ 401.704 (R\$ 409.669 em dezembro de 2014) no Consolidado. Não existem estoques dados em garantia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	2.208	1.760	4.365	3.803
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	201	204	475	401
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	1.027	602	1.570	1.051
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	276	140	333	194
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	1.646	996	1.646	996
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.542	1.661	1.542	1.661
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS e outros	738	672	5.152	2.267
	<b>7.638</b>	<b>6.035</b>	<b>15.083</b>	<b>10.373</b>
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço - ICMS	1.419	1.164	2.045	2.705
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14.421	13.841	14.422	13.841
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	8.241	7.910	8.241	7.910
Instituto nacional seguro social - INSS	-	-	57	-
	<b>24.081</b>	<b>22.915</b>	<b>24.765</b>	<b>24.456</b>

(\*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

### 9. Investimentos

A seguir, são apresentados o detalhe dos investimentos das controladas e da controlada em conjunto da Companhia:

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	29.265	26.891	7.821	86.101	24.782	56.106	4.134	235.100
Mais valia dos ativos líquidos				16.559				16.559
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>29.265</b>	<b>26.891</b>	<b>7.821</b>	<b>102.660</b>	<b>24.782</b>	<b>56.106</b>	<b>4.134</b>	<b>251.659</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**9. Investimentos--Continuação**

	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>CSC</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>Total</b>
Em 01 de janeiro 2014	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(7.121)	(2.803)	(65.691)	-	-	-	(75.615)
Juros sobre o capital próprio	-	(955)	-	(4.509)	-	-	-	(5.464)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.075)	11.842	3.080	70.935	(13.676)	(4.455)	123	63.774
Reversão Correção Monetária	-	(2)	(505)	(221)	-	(198)	(17)	(943)
Complementar – IFRS	-	-	-	-	-	-	-	-
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	(1.881)	-	-	-	(1.881)
Aporte de capital	16.498	-	-	-	11.982	-	-	28.480
Em 31 de dezembro 2014	11.685	23.985	7.830	106.944	34.338	67.134	4.164	256.080
Dividendos	-	(8.035)	(822)	(81.682)	-	-	-	(90.539)
Juros sobre o capital próprio	-	(1.408)	-	(5.537)	-	-	-	(6.945)
Resultado da equivalência patrimonial	(11.942)	12.349	813	82.615	(27.661)	(11.028)	(30)	45.116
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	320	-	-	-	320
Aporte de capital	29.522	-	-	-	18.105	-	-	47.627
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>29.265</b>	<b>26.891</b>	<b>7.821</b>	<b>102.660</b>	<b>24.782</b>	<b>56.106</b>	<b>4.134</b>	<b>251.659</b>

O saldo de investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$ 24.782 (R\$ 34.338 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao investimento na controlada em conjunto CSC.

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em controladas em conjunto em 31 de dezembro de 2015:

	<b>Controladas</b>						<b>Controladas em Conjunto</b>
	<b>Eternit da Amazônia</b>	<b>Precon</b>	<b>Prel</b>	<b>SAMA</b>	<b>Tégula</b>	<b>Wagner</b>	<b>Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.</b>
Ativo circulante	13.731	28.919	1.052	155.770	29.959	929	79.247
Ativo não circulante	91.408	15.727	6.996	115.989	50.608	4.785	121.953
Passivo circulante	15.949	13.879	227	121.443	11.710	19	63.051
Passivo não circulante	59.238	3.875	-	58.516	12.745	1.554	96.845
Patrimônio líquido	29.952	26.892	7.821	91.800	56.112	4.141	41.304
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	29.949	26.891	7.821	91.798	56.106	4.134	24.782
Receita operacional líquida	14.703	75.205	-	425.533	61.529	-	44.091
Custo dos produtos vendidos	(12.343)	(51.755)	-	(214.136)	(46.017)	-	(49.689)
Lucro não realizado nos estoques	684	-	-	1.056	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(11.943)	12.349	813	82.618	(11.029)	(30)	(46.101)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	(11.942)	12.348	813	82.616	(11.028)	(30)	(27.661)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 10. Partes relacionadas

### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldos:		
Ativo circulante		
Eternit da Amazônia (ii)	255	53
Precon (i)	1.096	980
SAMA (ii)	1.254	311
Tégula (i) e (ii)	171	127
Companhia Sulamericana de Cerâmica (i) e (ii)	2.818	2.427
	<b>5.594</b>	<b>3.898</b>
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber:		
SAMA	17.848	19.974
Prel	122	654
Precon	2.723	1.964
Tégula	706	706
	<b>21.399</b>	<b>23.298</b>
Adiantamento a fornecedores:		
Eternit da Amazônia (i)	3.454	-
	<b>3.454</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>30.447</b>	<b>27.196</b>
Ativo não circulante		
Mútuo		
Companhia Sulamericana de Cerâmica (iii)	-	726
Tégula (iii)	9.711	8.421
Eternit da Amazônia (iii)	-	20.150
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>9.711</b>	<b>29.297</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>40.158</b>	<b>56.493</b>
Passivo circulante		
Fornecedores		
Eternit da Amazônia (i)	4.545	-
Precon (i)	707	-
SAMA (i)	6.681	7.544
	<b>11.933</b>	<b>7.544</b>
Outras contas a pagar		
Precon (ii)	29	8
Prel (ii)	110	91
Wagner (ii)	13	-
Tégula (i)	100	-
Sama (ii)	71	29
	<b>323</b>	<b>128</b>
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>12.256</b>	<b>7.672</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**10. Partes relacionadas--Continuação**a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas - Continuação

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Saldos:		
Passivo não circulante		
Mútuo		
SAMA (iii)	<b>35.382</b>	31.763
Prel (iii)	<b>2.346</b>	-
Wagner (iii)	<b>3.000</b>	-
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>40.728</b>	<b>31.763</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>52.984</b>	<b>39.435</b>

- (i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, prestação de serviços e/ou contratos de locação, eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.
- (ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.
- (iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

	<b>Controladora</b>							
	<b>Vendas</b>		<b>Compras</b>		<b>Despesa</b>		<b>Outras receitas</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Precon	<b>1.906</b>	2.710	<b>707</b>	-	-	-	-	-
Tégula	<b>209</b>	464	-	-	-	-	-	-
SAMA	-	-	<b>81.958</b>	78.335	-	-	-	-
Eternit da Amazônia Companhia	-	-	<b>14.703</b>	-	-	-	-	-
Sulamericana de Cerâmica	<b>299</b>	1.706	-	-	-	-	-	-
Descontos obtidos - Sama	-	-	-	30	-	-	-	-
Despesas administrativas - Prel	-	-	-	-	<b>1.101</b>	1.056	-	-
Juros sobre mútuo SAMA	-	-	-	-	<b>4.269</b>	3.124	-	-
Tégula Companhia	-	-	-	-	-	-	<b>1.163</b>	844
Sulamericana de Cerâmica	-	-	-	-	-	-	<b>1.209</b>	310
JCP - SAMA	-	-	-	-	-	-	<b>5.538</b>	4.509
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	<b>1.408</b>	955
<b>Total</b>	<b>2.414</b>	4.880	<b>97.368</b>	78.365	<b>5.370</b>	4.180	<b>9.318</b>	6.618

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas - Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Salários, honorários e benefícios	5.100	4.599	6.201	5.559
Encargos sociais	1.365	1.288	1.702	1.599
Participação nos lucros – PLRE	1.859	1.797	2.066	2.372
PLRE complementar	714	735	737	1.062
Benefícios pós-emprego	87	82	114	93
	<b>9.125</b>	<b>8.501</b>	<b>10.820</b>	<b>10.685</b>

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo oferece PLRE complementar aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse PLRE complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a até 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a posição acionária da Diretoria era de 1.852.748 ações - ETER3 (2.121.148 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - Continuação

Movimentação das ações da Diretoria

<b>Em dezembro 2014</b>	<b>2.121.148</b>
Compra	361.800
Venda	(630.200)
<b>Em dezembro 2015</b>	<b>1.852.748</b>

### 11. Imobilizado

#### Política contábil

##### *Imobilizado*

O imobilizado está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais diretamente atribuíveis para colocar o ativo no local e condições de uso e os custos de empréstimos, até que os bens estejam concluídos. Os gastos incorridos com manutenção e reparo são contabilizados como ativo somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados.

O cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado é realizado pelo método linear a taxas que consideram a vida útil-econômica estimada de cada ativo.

##### *Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis, excluindo o ágio*

No fim de cada exercício, o Grupo revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado--Continuação

	Terrenos	Controladora										Total	
		Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento				
<b>Custo</b>													
Saldo em 01 de janeiro de 2014	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004				38.164	277.897
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	19.511
Baixas	(553)	(16)	(664)	(4)	(178)	(1.221)	(73)	(196)	-	-	-	(14.473)	(17.378)
Transferências	1.873	697	9.027	131	4.836	93	374	543	-	-	-	(17.574)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.352	3.352
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351				28.980	283.382
Adições	-	-	1.408	-	-	-	-	-	-	-	-	19.929	21.337
Baixas	-	-	(19)	-	(6)	(244)	(11)	(71)	-	-	-	-	(351)
Transferências	1.157	1.769	31.590	454	2.758	-	378	455	-	-	-	(38.561)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	107	107
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.178</b>	<b>35.254</b>	<b>142.993</b>	<b>13.536</b>	<b>86.498</b>	<b>1.415</b>	<b>6.411</b>	<b>4.735</b>	<b>10.455</b>	<b>10.455</b>	<b>10.455</b>	<b>304.475</b>	<b>304.475</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	10%	20%	-	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>													
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(19.353)	(45.646)	(9.738)	(46.113)	(2.056)	(2.736)	(2.830)	-	-	-	-	(128.472)
Adições	-	(742)	(2.934)	(928)	(5.509)	(120)	(477)	(393)	-	-	-	-	(11.103)
Baixas	-	16	273	2	173	1.140	54	194	-	-	-	-	1.852
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-	-	-	-	(137.723)
Adições	-	(791)	(3.804)	(748)	(5.708)	(71)	(495)	(435)	-	-	-	-	(12.052)
Baixas	-	-	19	-	1	120	9	71	-	-	-	-	220
Transferências	-	-	(3)	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(20.870)</b>	<b>(52.066)</b>	<b>(11.412)</b>	<b>(57.183)</b>	<b>(987)</b>	<b>(3.644)</b>	<b>(3.393)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(149.555)</b>
<b>Valor residual</b>													
Em 01 de janeiro de 2014	701	13.451	56.005	3.217	32.975	731	3.007	1.174	38.164	38.164	38.164	149.425	149.425
Em 31 de dezembro de 2014	2.021	13.406	61.736	2.418	32.267	623	2.886	1.322	28.980	28.980	28.980	145.659	145.659
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>3.178</b>	<b>14.384</b>	<b>90.927</b>	<b>2.124</b>	<b>29.315</b>	<b>428</b>	<b>2.767</b>	<b>1.342</b>	<b>10.455</b>	<b>10.455</b>	<b>10.455</b>	<b>154.920</b>	<b>154.920</b>

## Notas Explicativas

## Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado													
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Máquinas e equipamentos de extração	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos fora de estrada	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Desmobilização da Mina	Obras de contenção na mina	Obras de Imobilizações em andamento	Total	
<b>Custo</b>														
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784	
Adições	-	25	627	-	7	92	855	-	52	119	-	-	94.077	
Baixas	(553)	(906)	(1.461)	(7)	(6)	(178)	(2.435)	(2.763)	(194)	(309)	-	-	(8.812)	
Transferências	1.873	1.360	12.865	2.495	131	13.860	550	-	1.052	1.052	-	(35.238)	-	
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.599	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	
Adições	-	-	1.418	-	13	-	-	-	-	10	-	-	47.526	
Baixas	-	(276)	(3.627)	(2)	-	(18)	(474)	(58)	(655)	(357)	-	-	48.967	
Transferências	1.157	6.368	121.732	657	454	10.460	473	-	728	731	-	-	(142.760)	
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	844	
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>6.561</b>	<b>88.111</b>	<b>327.327</b>	<b>30.713</b>	<b>27.322</b>	<b>240.610</b>	<b>23.674</b>	<b>1.718</b>	<b>18.311</b>	<b>9.699</b>	<b>5.778</b>	<b>13.387</b>	<b>12.832</b>	
														<b>806.043</b>
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-
<b>Depreciação acumulada</b>														
Saldo em 01 de janeiro de 2014	-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	-	(390.994)
Adições	(1.752)	(1.752)	(6.311)	(4.491)	(2.369)	(11.925)	(5.561)	(180)	(1.575)	(796)	(231)	(696)	-	(35.887)
Baixas	-	565	703	7	4	173	2.334	2.617	161	302	-	-	-	6.866
Transferências	-	-	28	-	-	(30)	-	-	(2)	4	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	-	(420.015)
Adições	-	(1.824)	(9.604)	(4.265)	(2.137)	(14.354)	(1.467)	(124)	(1.256)	(886)	(231)	(812)	-	(36.960)
Baixas	-	11	3.617	2	-	16	296	58	622	357	-	-	-	4.979
Transferências	-	-	1	-	-	3	-	-	(4)	-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>-</b>	<b>(50.981)</b>	<b>(116.737)</b>	<b>(27.809)</b>	<b>(24.475)</b>	<b>(184.532)</b>	<b>(21.078)</b>	<b>(1.670)</b>	<b>(10.613)</b>	<b>(7.237)</b>	<b>(1.781)</b>	<b>(5.083)</b>	<b>-</b>	<b>(451.996)</b>
<b>Valor residual</b>														
Em 01 de janeiro de 2014	4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784	279.064
Em 31 de dezembro de 2014	5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	341.684
<b>Em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>6.561</b>	<b>37.130</b>	<b>210.590</b>	<b>2.904</b>	<b>2.847</b>	<b>56.078</b>	<b>2.596</b>	<b>48</b>	<b>7.698</b>	<b>2.462</b>	<b>3.997</b>	<b>8.304</b>	<b>12.832</b>	<b>354.047</b>

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 567 (R\$ 1.172 em 31 de dezembro de 2014).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 12. Intangível

### Política contábil

#### *Intangível*

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício, e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

#### *Ágio*

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável.

Para fins de teste de redução no valor recuperável, o ágio é alocado para cada uma das unidades geradoras de caixa do Grupo (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

*Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis, excluindo o ágio.*

As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução no valor recuperável, ou com maior frequência quando houver indicação de que a unidade poderá apresentar redução no valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução no valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução no valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 12. Intangível--Continuação

Controladora	Software em andamento			Total		
	Software		Outros			
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	7.230	2.844	11	10.085		
Adições	133	2.612	-	2.745		
Transferência	3.756	(3.756)	-	-		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.119	1.700	11	12.830		
<b>Adições</b>	-	<b>1.931</b>	-	<b>1.931</b>		
<b>Transferência</b>	<b>1.938</b>	<b>(1.938)</b>				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>13.057</b>	<b>1.693</b>	<b>11</b>	<b>14.761</b>		
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-		
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(5.501)	-	-	(5.501)		
Adições	(892)	-	-	(892)		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.393)	-	-	(6.393)		
<b>Adições</b>	<b>(1.418)</b>	-	-	<b>(1.418)</b>		
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>(7.811)</b>	-	-	<b>(7.811)</b>		
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.729	2.844	11	4.584		
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.726	1.700	11	6.437		
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>5.246</b>	<b>1.693</b>	<b>11</b>	<b>6.950</b>		
<b>Consolidado</b>	<b>Software</b>	<b>Ágio</b>	<b>Marcas e patentes</b>	<b>Software em andamento</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>Custo</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
Adições	552	-	-	3.211	-	3.763
Transferências	4.355	-	-	(4.355)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	19.167	19.995	1.416	1.700	75	42.353
<b>Adições</b>	<b>424</b>	-	-	<b>3.077</b>	-	<b>3.501</b>
Baixas	(37)	-	-	-	-	(37)
Transferências	3.084	-	-	(3.084)	-	-
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>22.638</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>1.693</b>	<b>75</b>	<b>45.817</b>
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-	-	-
<b>Amortização</b>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
Adições	(1.817)	-	-	-	-	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.730)	-	-	-	(1)	(11.731)
<b>Adições</b>	<b>(2.441)</b>	-	-	-	-	<b>(2.441)</b>
Baixas	2	-	-	-	-	2
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>(14.169)</b>	-	-	-	<b>(1)</b>	<b>(14.170)</b>
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
Saldo em 31 de dezembro 2014	7.437	19.995	1.416	1.700	74	30.622
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2015</b>	<b>8.469</b>	<b>19.995</b>	<b>1.416</b>	<b>1.693</b>	<b>74</b>	<b>31.647</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Mercado Interno	<b>21.244</b>	20.528	<b>36.318</b>	39.408
Mercado Externo	<b>2.678</b>	2.330	<b>5.102</b>	2.743
	<b>23.922</b>	22.858	<b>41.420</b>	42.151

### 14. Empréstimos e financiamentos

#### Política contábil

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao exercício incorrido ("pró rata temporis"), utilizando o método da taxa de juros efetiva, exceto aqueles que têm instrumentos derivativos de proteção, os quais serão avaliados ao seu valor justo. Os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um exercício de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no exercício em que são incorridos.

No exercício de 2015 o Grupo efetuou capitalização de custos com empréstimos que foram diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos qualificáveis, totalizando o montante de R\$ 13.959 (R\$ 7.055 em 2014). A taxa média de juros efetivos para determinar o montante dos custos dos empréstimos passíveis de capitalização foi de 2,26%.

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**14. Empréstimos e financiamentos--Continuação**

	Taxa de juros e comissões - %	Controladora		Consolidado	
		31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<b>Circulante:</b>					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	<b>1.610</b>	1.225	<b>5.105</b>	6.595
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 5,12% a.a	<b>3.151</b>	1.841	<b>14.979</b>	13.255
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,57% a 2,25% a.a	<b>1.566</b>	-	<b>1.566</b>	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	<b>251</b>	363
Moeda nacional para capital de giro	De 113,5% a 123,9% CDI	-	-	<b>68.406</b>	10.391
Moeda estrangeira para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação)	Média de 3,06% a.a	-	-	-	58.342
		<b>6.327</b>	3.066	<b>90.307</b>	88.946
<b>Não circulante:</b>					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	<b>2.763</b>	3.409	<b>4.207</b>	8.254
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços	De 7,06% a 8,24% a.a.	-	-	<b>28.245</b>	-
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 0,66% a 5,12% a.a	<b>5.274</b>	1.720	<b>36.245</b>	30.491
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	De 1,57% a 2,25% a.a	<b>8.257</b>	-	<b>8.257</b>	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	-	233
		<b>16.294</b>	5.129	<b>76.954</b>	38.978
Total		<b>22.621</b>	8.195	<b>167.261</b>	127.924

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

#### 14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2016	-	2.084	-	13.470
2017	<b>10.984</b>	2.067	<b>24.408</b>	11.429
2018	<b>5.231</b>	924	<b>19.967</b>	9.641
2019	<b>79</b>	54	<b>9.565</b>	4.438
2020 até 2027		-	<b>23.014</b>	-
	<b>16.294</b>	5.129	<b>76.954</b>	38.978

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 31 de dezembro de 2015. Eventuais garantias estão divulgadas na nota 29.

#### 15. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Férias	<b>9.297</b>	7.843	<b>15.726</b>	15.077
Participação nos lucros e resultados (a)	<b>2.821</b>	2.381	<b>7.120</b>	8.671
Fundo de garantia por tempo de serviço – FGTS	<b>622</b>	555	<b>1.056</b>	1.011
Instituto nacional do seguro social – INSS	<b>2.115</b>	1.951	<b>3.352</b>	3.476
Outros	<b>3</b>	8	<b>468</b>	422
	<b>14.858</b>	12.738	<b>27.722</b>	28.657

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	31/12/2015	31/12/2014
Controladora	<b>4.168</b>	4.269
Consolidado	<b>7.465</b>	11.117

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/2015	31/12/14
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	-	-	<b>1.188</b>	8.923
Contribuição social sobre lucro líquido – CSLL	-	-	<b>698</b>	1.751
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	<b>5.176</b>	6.162	<b>7.989</b>	9.026
Imposto sobre produtos Industrializados – IPI	<b>2.227</b>	2.345	<b>2.538</b>	2.686
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	<b>1.175</b>	1.408	<b>2.444</b>	2.274
Programa de integração social – PIS	<b>241</b>	280	<b>508</b>	467
Impostos de renda retido na fonte-IRRF	<b>1.708</b>	1.394	<b>2.504</b>	2.128
Imposto sobre Operações Financeiras – IOF	-	-	<b>28</b>	-
Contribuição Financeira de compensação de recursos minerais	-	-	<b>1.423</b>	1.413
Outros	<b>170</b>	277	<b>547</b>	513
Total	<b>10.697</b>	11.866	<b>19.867</b>	29.181
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	<b>6.477</b>	7.787	<b>8.969</b>	10.605

(\*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM, PRODUIR na controlada Tégula e INCENTIVO 7% e 90% respectivamente na Eternit da Amazônia.

### 17. Provisão para benefícios pós emprego

#### Política contábil

#### *Custos de aposentadoria*

Os pagamentos a planos de aposentadoria de contribuição definida são reconhecidos como despesa quando os serviços que concedem direito a esses pagamentos são prestados.

#### 1. Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos foram revisados e atualizados para o exercício de 2015.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação

### I) Benefícios futuros de saúde - Continuação

#### a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Taxa anual de juro atuarial real	7,27%	6,09%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	AT-2000

#### b) *Passivo de plano de benefício pós emprego*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante	2.749	2.511	4.890	3.677
Não circulante	31.839	27.730	44.437	41.654
	<b>34.588</b>	<b>30.241</b>	<b>49.327</b>	<b>45.331</b>

#### c) *Despesa líquida com benefício em 2015 (reconhecida no resultado)*

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Custo dos juros e serviços corrente	3.930	3.232	5.892	4.793
Benefícios pagos	(2.624)	(2.452)	(4.453)	(4.377)
<b>Resultado líquido com benefício</b>	<b>1.306</b>	<b>780</b>	<b>1.439</b>	<b>416</b>

#### d) As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Obrigações de benefícios definidos em 01 de janeiro de 2014</b>	21.967	30.869
Custo dos juros e serviços corrente	3.232	4.793
Benefícios pagos	(2.452)	(4.377)
<b>Obrigações de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>22.747</b>	<b>31.285</b>
Custo dos juros e serviços corrente	3.930	5.892
Benefícios pagos	(2.624)	(4.453)
<b>Obrigações de benefícios definidos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>24.053</b>	<b>32.724</b>

**Notas Explicativas****Eternit S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação**l) Benefícios futuros de saúde - Continuaçãoe) Mudanças nas obrigações de benefícios definidos do plano em 2015:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro de 2015	30.241	45.331
Custo dos juros e serviços corrente	3.930	5.892
Benefícios pagos	(2.624)	(4.453)
Ajustes de experiência	3.041	2.557
Subtotal incluído em outros resultados abrangentes	<u>34.588</u>	<u>49.327</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>		

f) Análise de sensibilidade:

<u>Controladora</u>	<u>Sensibilidade da taxa de juros sobre as obrigações calculadas</u>			<u>Sensibilidade do crescimento de custos médios sobre as obrigações calculadas</u>		
	<u>Real</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Real</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>
		<u>(1%)</u>	<u>(1%)</u>		<u>(1%)</u>	<u>(1%)</u>
Impacto na obrigação com benefício líquida	34.588	31.665	37.782	34.588	37.677	31.755
<b>Varição</b>		<u>(8,45%)</u>	<u>9,23%</u>		<u>8,93%</u>	<u>(8,19%)</u>

<u>Consolidado</u>	<u>Sensibilidade da taxa de juros sobre as obrigações calculadas</u>			<u>Sensibilidade do crescimento de custos médios sobre as obrigações calculadas</u>		
	<u>Real</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>	<u>Real</u>	<u>Aumento</u>	<u>Redução</u>
		<u>(1%)</u>	<u>(1%)</u>		<u>(1%)</u>	<u>(1%)</u>
Impacto na obrigação com benefício líquida	49.327	45.159	53.880	49.327	53.732	45.287
<b>Varição</b>		<u>(8,45%)</u>	<u>9,23%</u>		<u>8,93%</u>	<u>(8,19%)</u>

A análise de sensibilidade acima foi realizada submetendo as premissas mais significativas a algumas variações, refletindo seu efeito nos montantes das obrigações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 17. Provisão para benefícios pós emprego--Continuação

#### I) Benefícios futuros de saúde - Continuação

- g) Os pagamentos a seguir apresentados representam as contribuições esperadas para os exercícios futuros a partir da obrigação do plano de benefício definido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Dentro dos próximos 12 meses	2.749	2.511	4.890	3.677
Entre 2 e 5 anos	10.694	9.472	14.807	14.458
Entre 5 e 10 anos	10.603	9.213	14.650	13.499
Após 10 anos	10.542	9.045	14.980	13.697
	<b>34.588</b>	<b>30.241</b>	<b>49.327</b>	<b>45.331</b>

#### II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não existe necessidade de complemento à provisão registrada em 31 de dezembro de 2015.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Contribuições efetuadas o exercício findo:	1.377	1.444	3.846	4.081

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 18. Patrimônio líquido

### Política contábil

#### *Dividendos e juros sobre o capital próprio*

O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido de cada exercício, deduzido da constituição das reservas legal de 5% e estatutária 5% do lucro, conforme a Lei das Sociedades Anônimas. Adicionalmente poderá constituir, mediante proposta do Conselho de Administração, reservas para contingências e orçamento de capital. Após tais destinações, havendo ainda saldo remanescente, este será integralmente destinado ao pagamento de dividendos aos acionistas. Para fins societários e contábeis, os juros sobre o capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante era de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	31/12/2015		31/12/2014	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	10.753	126.183.006	9.012	116.445.329
Pessoas jurídicas	92	3.213.774	93	3.102.086
Pessoas residentes no exterior	91	14.323.451	137	18.680.383
Clubes, fundos e fundações	88	35.221.037	114	40.713.470
	<b>11.024</b>	<b>178.941.268</b>	9.356	178.941.268
Ações em tesouraria	1	58.732	1	58.732
	<b>11.025</b>	<b>179.000.000</b>	9.357	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### b) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 123 (R\$ 95 em 31 de dezembro de 2014).

#### c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Efeito da diluição		
Lucro líquido do exercício atribuível aos não minoritários	<u>29.420</u>	<u>85.159</u>
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	<u>178.941</u>	<u>178.941</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,16</u>	<u>0,48</u>

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

#### d) Dividendos

Os dividendos propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram os seguintes:

<u>Evento</u>	<u>Início de pagamento</u>	<u>Valor total</u>	<u>Valor por ação - R\$</u>
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	11.273	0,063
RCA (*) de 05 de agosto de 2015	18/08/2015	1.610	0,009
		<u>12.883</u>	

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio propostos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram:

<b>Evento</b>	<b>Início de pagamento</b>	<b>Valor total</b>	<b>Valor por ação - R\$</b>
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	6.621	0,037
RCA (*) de 05 de agosto de 2015	18/08/2015	7.337	0,041
RCA (*) de 04 de novembro de 2015	17/11/2015	7.873	0,044
RCA (*) de 16 de dezembro de 2015	13/04/2016	7.873	0,044
		<b>29.704</b>	

(\*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

#### *Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar*

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 31 de dezembro de 2015, representam:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Juros sobre capital próprio	<b>7.118</b>	5.204
Dividendos	-	11.989
Proventos de exercícios anteriores	<b>416</b>	704
	<b>7.534</b>	17.897

#### f) Destinação do resultado do exercício

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Lucro líquido do exercício	<b>29.420</b>	85.159
Constituição de Reservas		
Legal	<b>(1.471)</b>	(4.258)
Estatutária (i)	<b>(1.471)</b>	(4.258)
Retenção de lucros	<b>(1.784)</b>	(5.066)
<b>Lucro disponível</b>	<b>24.694</b>	71.577
Dividendos propostos e pagos	<b>1.611</b>	47.688
Juros sobre capital próprio propostos e pagos	<b>23.083</b>	23.889
<b>Total</b>	<b>24.694</b>	71.577
<b>Valor dos dividendos mínimos obrigatórios</b>	<b>6.620</b>	19.161

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 18. Patrimônio líquido--Continuação

#### f) Destinação do resultado do exercício - Continuação

	<u>Controladora</u>
<b>Retenção de Lucro em 2014</b>	<b>102.603</b>
Dividendos Prescritos	160
Lucros retidos do exercício	1.784
Dividendos propostos e pagos	(11.272)
Juros sobre o capital próprio propostos e pagos	(6.621)
<b>Retenção de Lucro em 2015</b>	<b><u>86.654</u></b>

(i) Conforme disposto no Estatuto Social, a formação da reserva estatutária de manutenção de capital de giro não ultrapassará 10% (dez por cento) do capital social da companhia.

#### g) Orçamento de capital - aplicação de recursos

Condições de mercado, situações macroeconômicas e outros fatores operacionais, por envolverem riscos, incertezas e premissas, podem afetar as projeções e perspectivas de negócios e, conseqüentemente, o montante dos valores previstos nesse orçamento de capital.

Como uma das fontes de recursos para financiar os investimentos previstos nesse orçamento de capital, a Administração está propondo a retenção do lucro líquido remanescente do exercício de 2015, no montante de R\$ 1.784.

• Manutenção e atualização do parque industrial	<u>20.944</u>
	<b><u>20.944</u></b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Subvenção governamental

#### Política contábil

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que o Grupo irá atender às condições relacionadas e que as subvenções serão recebidas. As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente no resultado durante os exercícios nos quais o Grupo reconhece como despesa os correspondentes custos que as subvenções pretendem compensar.

#### Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 6.894 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 881 (R\$ 971 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

#### Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO. A empresa utilizou R\$ 24.879 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 16.790 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 2.914 (R\$ 3.457 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 19. Subvenção governamental--Continuação

#### Eternit - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir

A empresa Eternit S/A possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Goiânia/GO. A empresa utilizou R\$ 27.686 do montante contratado, restando um saldo de R\$ 33.295 a utilizar até o término do contrato deste benefício, 31/12/2020.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 4.008 (R\$ 4.550 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

#### Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados foram divulgados pela administração nestas demonstrações financeiras.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa do Grupo com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>20.940</b>	86.401	<b>68.617</b>	130.084
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	<b>(7.120)</b>	(29.376)	<b>(23.330)</b>	(44.229)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	<b>15.339</b>	21.683	<b>(9.405)</b>	(4.650)
Juros sobre o capital próprio	<b>7.738</b>	6.264	<b>10.099</b>	8.122
Doações e brindes	<b>(176)</b>	(485)	<b>(969)</b>	(2.048)
Tributos e multas indedutíveis	<b>(80)</b>	(48)	<b>(128)</b>	(98)
Incentivo Fiscal	-	32	<b>798</b>	692
Contingências Trabalhistas	<b>(7.177)</b>	-	<b>(7.177)</b>	-
Outras (adições) exclusões temporárias líquidas	<b>(44)</b>	688	<b>(9.084)</b>	(2.713)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>8.480</b>	(1.242)	<b>(39.196)</b>	(44.924)
Taxa Efetiva	<b>40,5%</b>	-1,4%	<b>-57,1%</b>	-34,5%

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois, grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2014	24.018	52.481
Constituição diferenças temporárias	8.390	86.196
Reversão diferenças temporárias	(7.283)	(85.003)
Reversão sobre prejuízo fiscal	(375)	(375)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>24.750</b>	<b>53.299</b>
Constituição diferenças temporárias	8.121	75.949
Reversão diferenças temporárias	(6.524)	(70.078)
Constituição sobre prejuízo fiscal	7.917	7.917
Reversão sobre prejuízo fiscal	-	(3.264)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>34.264</b>	<b>63.823</b>

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	13.026	5.108	19.432	14.779
Benefícios futuros a ex-empregados	11.760	10.282	18.224	15.413
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.702	8.059	17.841	16.773
Lucros não realizados nos estoques	-	-	3.289	2.392
Provisão para perdas no recebimento de créditos	1.321	-	2.699	703
Provisão para participação nos lucros e resultados	959	810	2.398	1.972
Provisão para perda do imobilizado	1.271	1.750	1.271	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	1.470	-
Outras provisões	(1.775)	(1.259)	(2.801)	(483)
	<b>34.264</b>	<b>24.750</b>	<b>63.823</b>	<b>53.299</b>

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários*

#### i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2015</b>
2016	344	344
2017	755	755
2018	1.286	1.286
2019	1.534	1.534
2020 a 2025	9.107	15.513
	<b>13.026</b>	<b>19.432</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

### b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos - Continuação

#### *Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação*

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 31 de dezembro de 2015, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 49.090 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 49.240. No exercício de 2015 foram revertidos R\$ 3.264 de impostos diferidos constituídos sobre prejuízos fiscais, em virtude de não haver, até 31 de dezembro de 2015, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

#### ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2015</u>
2016	5.621	10.830
2017	1.735	8.158
2018	1.735	2.668
2019	1.735	4.077
2020 a 2025	10.412	18.658
	<u>21.238</u>	<u>44.391</u>

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente e representa, a melhor estimativa do provável desembolso futuro da Companhia, com base nas informações disponíveis até a data de autorização destas demonstrações financeiras para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, cujos impactos possam ser confiavelmente mensurados, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas (i)	39.177	20.258	48.581	29.225
Processos cíveis	-	-	4.918	4.930
Processos tributários (ii)	7.919	5.968	30.782	25.394
	<b>47.096</b>	<b>26.226</b>	<b>84.281</b>	<b>59.549</b>

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora			Total
	Provisões	Provisões	Total	
	Trabalhistas	Tributárias		
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.780	5.335	25.115	
Adições	3.973	1.266	5.239	
Baixas	(1.801)	-	(1.801)	
Reversões	(1.694)	(633)	(2.327)	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.258	5.968	26.226	
Adições	23.466	1.956	25.422	
Pagamentos	(843)	-	(843)	
Baixas	(1.892)	-	(1.892)	
Reversões	(1.812)	(5)	(1.817)	
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>39.177</b>	<b>7.919</b>	<b>47.096</b>	

	Consolidado			
	Provisões	Provisões	Provisões	Total
	trabalhistas	cíveis	tributárias	
Saldo em 01 de janeiro de 2014	29.219	4.397	21.043	54.659
Adições	5.557	533	8.353	14.443
Baixas	(1.801)	-	(388)	(2.189)
Reversões	(3.750)	-	(3.614)	(7.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.225	4.930	25.394	59.549
Adições	23.904	-	5.394	29.298
Pagamentos	(843)	-	-	(843)
Baixas	(1.892)	-	-	(1.892)
Reversões	(1.813)	(12)	(6)	(1.831)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	<b>48.581</b>	<b>4.918</b>	<b>30.782</b>	<b>84.281</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

i) Na área trabalhista as principais provisões englobam

a) Indenizações que incluem dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias; entre outras.

b) Ação Civil Pública ajuizada em 2013 perante a Vara do Trabalho de São Paulo pelo Ministério Público do Trabalho contra a Companhia. Nesta ação se discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional da unidade industrial cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, outra Ação Civil Pública ajuizada pela ABREA também Vara do Trabalho, razão pela qual houve, por determinação judicial, a união das duas ações. Os pedidos visam o pagamento de indenização por dano moral coletivo, danos individuais, entre outros. Ambas ações, em 01 de março de 2016, foram julgadas em primeira instância parcialmente procedentes. Parte da decisão em primeira instância foi considerada como perda provável pelos assessores jurídicos da Companhia. A provisão foi constituída considerando as incertezas que rodeiam o valor reconhecido por vários meios de acordo com as circunstâncias. Estando em linha com o IAS 37.39 (CPC 25.39), que prevê que na mensuração de provisão que envolve uma grande população de itens, a obrigação deve ser estimada ponderando-se todos os possíveis desfechos pelas suas probabilidades associadas.

ii) Na área tributária as principais provisões englobam

Variação de valores recolhidos a título de ICMS;  
Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS; e  
Diferença de valores reconhecidos relacionados à CEFEM.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

### iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 31 de dezembro de 2015, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível e que podem ser mensurados confiavelmente, o montante consolidado de R\$ 19.526 (R\$ 10.863 em 31 de dezembro de 2014), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- a) Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- b) Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- c) Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- d) Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.
- e) Partes da decisão julgada em primeira instância do processo mencionado no item i "b", desta nota foi considerada como perda possível pelos assessores jurídicos da Companhia.
- f) Em 2014, foi ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho Ação Civil Pública contra a Companhia perante a Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. Nesta ação discutem assuntos referentes ao ambiente de trabalho e saúde ocupacional, além do pedido de indenização a título de danos morais coletivo no valor de R\$ 1 bilhão. Paralelamente a esta ação, foi distribuída por dependência, pela ABREA outra Ação Civil Pública na mesma Vara do Trabalho. Ambas as ações ainda não foram julgadas.

Os depósitos judiciais para Garantias de Execução e Depósitos Recursais vinculados às provisões para riscos, estão classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 22. Receita operacional líquida

### Política contábil

#### *Receitas*

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita de venda de produtos é reconhecida quando:

- O Grupo transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos; e
- O Grupo não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;
- O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

#### *Impostos sobre vendas*

Os impostos referentes a receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 22. Receita operacional líquida--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita bruta de vendas	679.553	680.030	1.221.417	1.235.017
Descontos e abatimentos incondicionais	(2.879)	(2.992)	(3.383)	(3.178)
Impostos incidentes sobre as vendas	(165.584)	(169.373)	(243.162)	(253.685)
Receita operacional líquida	511.090	507.665	974.872	978.154

### 23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(384.403)	(370.995)	(598.115)	(593.879)
Despesas com vendas	(58.313)	(59.715)	(114.704)	(116.528)
Despesas gerais, administrativas	(48.272)	(43.582)	(106.961)	(111.780)
Remuneração da Administração	(7.121)	(8.501)	(11.444)	(10.685)
	(498.109)	(482.793)	(831.224)	(832.872)
Matéria-prima consumida	(249.109)	(257.513)	(401.704)	(409.669)
( - ) Ajuste a valor presente	-	1.341	-	1.952
Despesas com pessoal e encargos	(119.209)	(105.668)	(165.278)	(164.861)
Materiais, energia elétrica e serviços	(44.661)	(32.814)	(55.413)	(45.683)
Serviços de terceiros	(25.127)	(20.528)	(58.670)	(52.644)
Depreciação e amortização	(13.469)	(11.995)	(39.399)	(37.704)
Comissões sobre vendas	(12.148)	(12.000)	(19.905)	(21.085)
Despesas de vendas variáveis	(7.002)	(10.294)	(33.445)	(38.671)
Aluguel de Bens Móveis	(6.657)	(7.134)	(11.022)	(11.810)
Despesas com Viagens	(5.508)	(5.159)	(8.491)	(8.727)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(4.097)	(3.923)	(6.561)	(6.669)
Propaganda e publicidade	(4.707)	(9.359)	(9.323)	(12.266)
Contribuição para entidades de classe	(2.920)	(3.558)	(12.704)	(14.800)
Impostos e taxas	(647)	(1.918)	(3.551)	(3.977)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(1.493)	(655)	(2.531)	(1.444)
Outras	(1.355)	(1.616)	(3.227)	(4.814)
	(498.109)	(482.793)	(831.224)	(832.872)

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 24. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	784	577	876	1.488
Amostra para teste de produtos	1.186	-	-	-
Juros sobre o capital próprio prescritos	70	328	70	338
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	1.753	-	1.753	-
Aluguéis	-	-	1.490	3.017
Crédito extemporâneo	-	3.759	3.552	3.759
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	1.446	1.956	1.446
Outras	975	354	4.410	1.581
	<b>4.768</b>	<b>6.464</b>	<b>14.107</b>	<b>11.629</b>
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(21.197)	(914)	(21.634)	(2.080)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(3.818)	(3.249)	(5.117)	(4.672)
Desmobilização da mina	-	-	(1.093)	(992)
Impostos sobre outras vendas	(49)	(256)	(826)	(938)
Garantia de qualidade	(1.025)	(515)	(1.389)	(768)
Substituição de produto avariado	(436)	(685)	(978)	(685)
Gastos de paradas excepcionais	(687)	(42)	(1.307)	(50)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(1.169)	(1.203)	(1.691)	(1.679)
Custo da baixa do imobilizado	(684)	(172)	(1.041)	(410)
Outras	(818)	(2.713)	(2.875)	(3.165)
	<b>(29.883)</b>	<b>(9.749)</b>	<b>(37.951)</b>	<b>(15.439)</b>
Total	<b>(25.115)</b>	<b>(3.285)</b>	<b>(23.844)</b>	<b>(3.810)</b>

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo inominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 25. Receitas e despesas financeiras

### Política

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para o Grupo e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	993	2.194	3.735	5.027
Descontos obtidos	93	110	267	188
Juros ativos	3.620	6.748	6.189	10.526
Variações monetárias ativas	966	2.886	1.008	2.961
Variações cambiais ativas	2.090	8.794	74.005	36.166
Outras receitas financeiras	-	-	5	94
	<b>7.762</b>	<b>20.732</b>	<b>85.209</b>	<b>54.962</b>
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(743)	(320)	(3.035)	(854)
Juros sobre mútuo	(4.269)	(3.123)	-	-
Juros passivos	(234)	(1.810)	(5.472)	(4.267)
Despesas bancárias	(1.341)	(1.096)	(1.686)	(1.351)
Descontos concedidos	(2.346)	(879)	(4.226)	(2.045)
IOF	(550)	(437)	(1.057)	(1.045)
PIS e COFINS – Receitas Financeiras	(1.441)	(378)	(1.593)	(383)
Variações cambiais passivas	(6.233)	(9.119)	(85.133)	(36.744)
Variações monetárias	(2.285)	(2.197)	(5.869)	(5.266)
Outras	(362)	(333)	(664)	(719)
	<b>(19.804)</b>	<b>(19.692)</b>	<b>(108.735)</b>	<b>(52.674)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(12.042)</b>	<b>1.040</b>	<b>(23.526)</b>	<b>2.288</b>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

<b>Controladora e Consolidado</b>	
<b>Descrição</b>	<b>Área geográfica</b>
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são as seguintes:

	31/12/2015		31/12/2015		Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto				
<b>Fibrocimento</b>								
Sudeste	226.850	48.611	95.639	23.709	(3.868)	3.420	(1.851)	707
Sul	52.191	64.034	148.870	36.947	(5.979)	4.927	(2.892)	1.104
Centro-Oeste	83.936	79.226	216.798	59.005	(3.510)	3.751	(4.212)	1.608
Norte e Nordeste	26.908	42.140	96.110	23.819	(3.894)	2.260	(1.867)	714
	<b>389.885</b>	<b>234.011</b>	<b>557.417</b>	<b>143.480</b>	<b>(17.251)</b>	<b>14.358</b>	<b>(10.822)</b>	<b>4.133</b>
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	271.088	87.166	134.095	77.164	41.471	7.068	398	(15.973)
Mercado externo	-	-	195.079	131.596	79.671	10.282	578	(23.237)
	<b>271.088</b>	<b>87.166</b>	<b>329.174</b>	<b>208.760</b>	<b>121.142</b>	<b>17.350</b>	<b>976</b>	<b>(39.210)</b>
<b>Telhas de concreto</b>	<b>71.814</b>	<b>24.133</b>	<b>54.869</b>	<b>13.827</b>	<b>(6.209)</b>	<b>4.990</b>	<b>(2.192)</b>	<b>(4.064)</b>
<b>Outros (*)</b>	<b>200.407</b>	<b>87.768</b>	<b>33.412</b>	<b>10.690</b>	<b>(29.065)</b>	<b>2.701</b>	<b>(11.488)</b>	<b>(55)</b>
<b>Total</b>	<b>933.194</b>	<b>433.078</b>	<b>974.872</b>	<b>376.757</b>	<b>68.617</b>	<b>39.399</b>	<b>(23.526)</b>	<b>(39.196)</b>

(\*) Contemplado (R\$ 27.660) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos.

## Notas Explicativas

**Eternit S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2015  
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

**26. Informações por segmento de negócio--Continuação**

	31/12/2014		31/12/2014					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL
<b>Fibrocimento e cimento de fio sintético</b>								
Sudeste	236.354	41.232	95.102	25.428	5.890	2.768	258	(812)
Sul	42.586	50.117	144.017	38.869	9.283	4.832	392	(1.229)
Centro-Oeste	70.437	59.972	219.122	62.391	17.227	3.124	596	(1.870)
Norte e Nordeste	24.519	33.852	95.878	25.793	6.097	1.891	261	(818)
	<b>373.896</b>	<b>185.173</b>	<b>554.119</b>	<b>152.481</b>	<b>38.497</b>	<b>12.615</b>	<b>1.507</b>	<b>(4.729)</b>
<b>Mineral crisotila</b>								
Mercado local	280.938	92.180	141.996	123.866	82.555	19.245	888	(16.859)
Mercado externo	-	-	174.750	76.828	25.987	-	1.093	(20.748)
	<b>280.938</b>	<b>92.180</b>	<b>316.746</b>	<b>200.694</b>	<b>108.542</b>	<b>19.245</b>	<b>1.981</b>	<b>(37.607)</b>
<b>Telhas de concreto</b>								
Mercado local	92.153	25.008	67.184	23.250	(2.817)	4.996	(2.016)	(1.638)
<b>Outros (*)</b>	<b>150.877</b>	<b>80.695</b>	<b>40.105</b>	<b>7.850</b>	<b>(14.138)</b>	<b>848</b>	<b>816</b>	<b>(950)</b>
<b>Total</b>	<b>897.864</b>	<b>383.056</b>	<b>978.154</b>	<b>384.275</b>	<b>130.084</b>	<b>37.704</b>	<b>2.288</b>	<b>(44.924)</b>

(\*) Contemplado (R\$ 13.669) de equivalência patrimonial da controlada em conjunto Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A, atuante no segmento de louças. Vide nota 9. Investimentos

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 31 de dezembro de 2015, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir. Esses seguros possuem vencimento médio em julho de 2016.

<b>Modalidade</b>	<b>Bens cobertos</b>	<b>Valor da cobertura</b>
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 290.400</u>

### 28. Instrumentos financeiros

#### 28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

##### a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas demonstrações contábeis:

<b>Mensurados ao valor justo</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 1</b>
<b>Ativos Financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	<b>2.850</b>	5.711	<b>5.578</b>	13.367
Aplicações financeiras	<b>3.114</b>	15.726	<b>16.734</b>	35.023
Contas a receber mercado externo	-	-	<b>69.316</b>	73.753
	<b>5.964</b>	21.437	<b>91.628</b>	122.143
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>				
<b>Passivos Financeiros</b>				
Fornecedores	<b>23.922</b>	22.858	<b>41.420</b>	42.151
Empréstimos e financiamentos	<b>22.621</b>	8.195	<b>167.261</b>	127.924
	<b>46.543</b>	31.053	<b>208.681</b>	170.075

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros - Continuação

#### b) Hierarquia do valor justo

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

### 28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. A Companhia possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, a Companhia está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

#### I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

##### a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

#### I. Risco de mercado - Continuação

##### a) *Riscos de câmbio* - Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 31/12/2015
	31/12/2015	31/12/2014	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	69.316	73.753	3,9048
Fornecedores no mercado externo	(5.102)	(2.743)	3,9048
ACE	-	(58.342)	3,9048
Financiamentos (USD)	(58.847)	(42.808)	3,9048
Financiamentos (EUR)	(2.200)	(938)	4,2504
Total da exposição cambial	3.167	(31.078)	

##### a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 31 de dezembro de 2015, conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 31/12/2015	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>USD</b>			<b>3,9048</b>	1,9524	2,9286	4,8810	5,8572
Clientes mercado externo	USD		69.316	34.658	51.987	86.645	103.794
Fornecedores mercado externo	USD		(5.102)	(2.551)	(3.827)	(6.378)	(7.653)
ACE	USD		-	-	-	-	-
Financiamentos	USD		(58.847)	(29.424)	(44.135)	(73.559)	(88.271)
<b>EUR</b>			<b>4,2504</b>	2,1252	3,1878	5,3130	6,3756
Financiamentos	EUR		(2.200)	(1.100)	(1.650)	(2.750)	(3.300)
<b>Total das exposições</b>			<b>3.167</b>	<b>1.583</b>	<b>2.375</b>	<b>3.958</b>	<b>4.570</b>

(\*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

#### I. Risco de mercado - Continuação

##### b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	<b>115</b>	1.677
Aplicações financeiras de curto prazo	<b>3.114</b>	15.726	<b>16.734</b>	35.023
<b>Total da exposição à taxa de juros</b>	<b>3.114</b>	15.726	<b>16.849</b>	36.700

A Administração do Grupo avalia periodicamente suas aplicações e equivalentes de caixa para evitar risco de perda, considerando a instabilidade da atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos meses. Dessa forma, a Companhia avalia a possibilidade de contratos com derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros:

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

#### I. Risco de mercado - Continuação

##### b) *Riscos de taxa de juros - Continuação*

				Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 31/12/2015	Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>14,14%</b>	<b>7,07</b>	<b>10,61%</b>	<b>17,68%</b>	<b>21,21%</b>
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	115	131	123	127	135	139
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	16.734	19.100	17.917	18.508	19.691	20.383
				Projeção Despesas Financeiras - Um Ano			
Empréstimos e Financiamentos - consolidado	Indexador	Posição em 31/12/2015	Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
<b>CDI</b>			<b>14,14%</b>	<b>7,07%</b>	<b>10,61%</b>	<b>17,68%</b>	<b>21,21%</b>
Empréstimos e FinanciamentosAplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	68.406	78.079	63.570	61.148	80.500	82.915
<b>TJLP</b>			<b>7,50%</b>	<b>3,75%</b>	<b>5,63%</b>	<b>9,38%</b>	<b>11,25%</b>
Empréstimos e Financiamentos	TJLP	1.954	2.100	1.880	1.844	2.137	2.173
<b>SELIC</b>			<b>14,25%</b>	<b>7,13%</b>	<b>10,69%</b>	<b>17,81%</b>	<b>21,38%</b>
Empréstimos e Financiamentos	SELIC	583	666	541	521	687	707

##### c) *Risco de prejuízo na produção devido à escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painel Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

A Companhia não tem controle sob algumas matérias-primas, como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada, dessa forma um aumento significativo nos preços decorrentes de escassez, impostos, restrições, flutuações de taxas de câmbio ou redução nos prazos para pagamento podem impactar consideravelmente no custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

#### d) *Risco associado ao crescimento*

Para os fornecedores em que a Eternit compra metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

## II. Risco de crédito

### *Contas a receber*

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente da Companhia representa mais de 3% dos respectivos saldos das contas a receber em 31 de dezembro de 2015 (5% em 31 de dezembro de 2014).

### *Depósitos à vista e aplicações financeiras*

A Companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

## III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

## 28. Instrumentos financeiros--Continuação

### 28.2. Gestão de risco financeiro - Continuação

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão da Companhia, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia.

#### IV. Gestão do capital

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2014. A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	<b>22.621</b>	8.195	<b>167.261</b>	127.924
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<b>(2.850)</b>	(5.711)	<b>(5.578)</b>	(13.367)
<b>Dívida líquida</b>	<b>19.771</b>	2.484	<b>161.683</b>	114.557
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>500.098</b>	514.791	<b>500.116</b>	514.808
<b>Dívida líquida e patrimônio líquido</b>	<b>480.327</b>	512.307	<b>338.433</b>	400.251

## 29. Compromissos e garantias

Em 31 de dezembro de 2015 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.989 junto ao banco Safra, com vigência de Janeiro de 2016 à Janeiro de 2017;
- (ii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2016;
- (iv) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vigência de Janeiro de 2016 à Janeiro de 2017;

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 29. Compromissos e garantias--Continuação

- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 567, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.384, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.
- (vii) Garantia para pagamentos de débitos inscritos em dívida ativa em execução fiscal, e natureza tributária, objeto de ações cautelares, mandato de segurança ou ações ordinárias no montante de R\$ 5.821 conforme apólice de seguro n.º 16-0775-23-0132155 com vigência até 26/10/2020.

### 30. Provisão para desmobilização da mina

#### Ambiente

A controlada Sama registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação, para tal emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, inclusive com o auxílio de especialistas externos, quando necessário, e segue o Plano Ambiental de Fechamento da Mina – PAFEM, avaliando os gastos com base em cotações de mercado

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	<u>2015 e 2014</u>	
Taxa de desconto	<b>10% a.a</b>	
Taxa de inflação de longo prazo	<b>5% a.a</b>	
	<u>Consolidado</u>	
<u>Valor presente dos desembolsos esperados</u>	<u>31/12/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2032	4.742	4.028
2033	4.070	3.457
2034	2.109	1.791
2035 a 2043	1.696	1.442
Total	<u>12.617</u>	<u>10.718</u>

## Notas Explicativas

### Eternit S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

### 30. Provisão para desmobilização da mina--Continuação

Considerando o acordo celebrado com o PAFEM a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2043.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.093 (R\$ 992 em 31 de dezembro de 2014), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

### 31. Eventos Subsequentes:

- a) Foi aprovado em 28 de janeiro de 2016 a aquisição pela Companhia de ações de sua própria emissão para fins de permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução de Capital Social (programa de recompra de ações).

As aquisições terão prazo de 12 meses com início em 29 de janeiro de 2016 e término previsto em 28 de janeiro de 2017.

A Companhia poderia adquirir até 2.000.000 (dois milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de sua própria emissão.

**Proposta de Orçamento de Capital****ETERNIT S.A.****PROPOSTA DA ADMINISTRAÇÃO PARA O  
ORÇAMENTO DE CAPITAL PARA INVESTIMENTOS – 2016  
(EM MILHARES DE REAIS)**

## Fontes e Aplicações de Recursos

A Diretoria da Eternit S.A. apresenta a proposta de orçamento de capital para aprovação na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 27 de abril de 2016.

## Fontes de Recursos

• Retenção de lucros do exercício social de 2015	1.784
• Geração de caixa e Financiamentos	19.160
	<hr/>
	20.944

## Aplicações

• Investimentos no imobilizado	20.944
	<hr/>
	20.944

Os recursos destinados ao imobilizado são referentes à manutenção e atualização do parque industrial.

## Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes - Sem Ressalva

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Eternit S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Eternit S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1) às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) 3357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21, itens i b) e iii e), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado de São Paulo; e, pela Associação Brasileira dos Expostos ao Amianto - ABREA de São Paulo contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional da unidade industrial da Companhia cujas atividades foram encerradas no início dos anos 1990, para as quais houve decisões julgadas parcialmente desfavoráveis à Companhia, em primeira instância. A probabilidade de perda para parte destas ações foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como provável, tendo sido constituída, para esta parte, provisão para perda. Não foi reconhecida provisão para perda para a parte considerada como perda possível pelos consultores jurídicos da Companhia. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção para a nota explicativa 21 iii f), às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve as ações civis ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho do Estado do Rio de Janeiro; e, pela ABREA do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional e que ainda não foram julgadas. A probabilidade de perda para essas ações civis foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

## Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 24 de março de 2016.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Rita de C. S. de Freitas

Contadora CRC-1SP214160/O-5

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

ETERNIT S.A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

O Conselho Fiscal da Eternit S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e correspondentes notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Com base nos exames efetuados e considerando, ainda, o relatório de revisão dos auditores independentes - ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S. -, sem ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos, bem como a proposta da destinação de lucro líquido do exercício e de períodos anteriores, incluindo a distribuição de proventos, estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração e Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 24 de março de 2016.

André Eduardo Dantas – Coordenador

Paulo Henrique Zukanovich Funchal

Robert Juenemann

Pedro Paulo de Souza

Luciano Luiz Barsi

Vera Lucia Martins Ferreira Nogueira Ferraz - Secretária

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 24 de março de 2016.

Eternit S.A.

A Diretoria

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes**

### DECLARAÇÃO

Os Membros da Diretoria da Eternit S.A., declaram para os fins do disposto no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

- i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015; e
- ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

São Paulo, 24 de março de 2016.

Eternit S.A.

A Diretoria

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Protocolo IPE: 005762IPE311220150104245706-13 Alteração do conselheiro fiscal e nota explicativa 21.